



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO - PLI

Portaria nº 649/2018-MEC

OUTUBRO
2022



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

Antônio Waldez Góes da Silva

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

Jaime Domingues Nunes

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Neurizete de Oliveira Nascimento

CHEFE DE GABINETE

Terezinha de Jesus Monteiro Ferreira

SECRETÁRIO ADJUNTO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

Danielsom Thompsom de Souza Miranda

SECRETÁRIA ADJUNTA DE APOIO À GESTÃO

Keuliciane Moraes Baia

SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Terezinha de Jesus Monteiro Ferreira

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ryan Muller Oliveira Santos

**COORDENADORA DA EQUIPE DE IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

Carla Beatriz Miranda Carvalho

**COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO E NORMATIZAÇÃO DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS**

Cleiberton Riullen Souza dos Santos

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO ESPECÍFICA

Helizângela Carmo de Lima

**COORDENADORA GEO EDUCACIONAL - ÁREA METROPOLITANA E
INTERIOR - COGEAMI**

Ivaniria Santos Barros

COORDENADOR DE APOIO AO EDUCANDO- CAED

Oberdan Amoras Alves Júnior

GERENTE DO NÚCLEO DE ENSINO MÉDIO

Sara das Mercês Ribeiro

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CNE – Conselho Nacional de Educação
COREF - Coordenadoria de Rede Física
DCENEM - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
EJA - Educação de Jovens e Adultos
EMTI - Escola de Ensino Médio em tempo Integral
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC – Ministério da Educação
OMS - Organização Mundial de Saúde
PAAP - Programa de Aprendizagem do Amapá
PEE - Plano Estadual de Educação
PLI - Plano de Implementação do Novo Ensino Médio
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PROEM - Programa Escola Melhor
RCA - Referencial Curricular do Ensino Médio do Amapá
RURAP - Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá
SEED - Secretaria de Estado da Educação
SEINF – Secretaria de Estado de Infraestrutura
SENAI - Serviço Nacional da Indústria
SIGEDUC - Sistema Integrado de Gestão da Educação
SOME - Sistema Modular de Ensino
NEP - Núcleo de Educação Profissional
NUTE - Núcleo de Transporte Escolar
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

Sumário

Introdução	4
O Estado do Amapá	5
I - Estudos e Diagnósticos	5
1.1 Dos Docentes	9
1.2 Da Infraestrutura.....	11
1.3 Do Transporte escolar.....	17
1.4 Da Alimentação Escolar	18
1.5 Vigilância Escolar.....	20
1.6 Parcerias potenciais	20
1.6 Das Expectativas dos estudantes	21
II – Objetivos e metas	22
III - Elaboração dos currículos	22
a) As principais ações e cronograma para a elaboração do currículo	22
Matriz I Curricular para Ensino Médio – Tempo Parcial – 3 mil horas	30
Matriz II - O Ensino Médio em Tempo Integral - 3.500 horas	31
Matriz III - O Ensino Médio em Tempo Integral - 4.500 horas.....	32
b. A atuação do Conselho Estadual de Educação – CEE	41
c. A articulação com a implementação da BNCC dos anos finais da etapa do ensino fundamental:	41
V – Tecnologia da Informação:	45
VII – Comunicação para informar à comunidade escolar sobre o Novo EM.....	49
VIII – Mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo EM.....	50
IX Marcos Legais	50
X – Matriz/Indicadores	52
ANEXOS	55

Introdução

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio (EM), ampliando o tempo do estudante na escola, além de definir uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes (os itinerários formativos), com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

De acordo com as metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação – Lei Nº 1.905/2015-GEA, a Secretaria de Estado da Educação (SEED), vem desenvolvendo ações estratégicas que visam gerar resultados significativos na educação básica, entre os quais o PROGRAMA DE APRENDIZAGEM DO AMAPÁ – PAAP, instituído pelo Regime de Colaboração da Educação no Estado do Amapá - *Colabora Amapá Educação* (Lei nº 2.448, de 2 de dezembro de 2019).

O PAAP, objetiva melhorar os indicadores educacionais, aos estudantes da Alfabetização, Educação Infantil e do Ensino Fundamental, fortalecendo ações referentes ao Material Didático Complementar; Formação Continuada para os profissionais da educação; Monitoramento e Avaliação; e ainda Cooperação e Incentivos.

O Programa Travessia – aprendizagem na idade certa, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), cujo mote prevê o combate à evasão e à correção do fluxo escolar no território amapaense, oportunizando uma trajetória de sucesso aos estudantes, do Ensino Fundamental, anos finais.

Os Referenciais Curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e Ensino Médio, os quais já estão aprovados pelo Conselho Estadual de Educação do Amapá (CEE), consolidam as aprendizagens essenciais que deverão ser desenvolvidas pelos estudantes, a partir das competências e habilidades definidas em âmbito nacional por meio da Base Nacional Comum Curricular.

O Novo Ensino Médio, estabelecido pela Lei nº 13.415/2017, determina um currículo flexível, de acordo com o Projeto de Vida dos Jovens, com a oferta de itinerários formativos inovadores e que contribuam com o desenvolvimento do Estado Amapá.

São novos e instigantes desafios apresentados no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (PLI), como forma de atender ao disposto na Portaria/MEC nº 649 e principalmente de garantir o monitoramento e avaliação permanente quanto ao

desenvolvimento do Novo Ensino Médio no Amapá. O PLI deverá ser revisto e atualizado, de acordo com o processo de implantação do novo currículo no Ensino Médio, como determina a Lei nº 13.415/2017.

O Estado do Amapá

O Estado do Amapá, está localizado na região Norte, tem como limites o Estado do Pará, a Guiana Francesa, o Oceano Atlântico e o Suriname, com 142.470,762 km² de Área da Unidade Territorial.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada em 2021, de 877.613 pessoas distribuídas em 16 (dezesseis) municípios, com uma densidade demográfica equivalente à 4,69 hab/km².



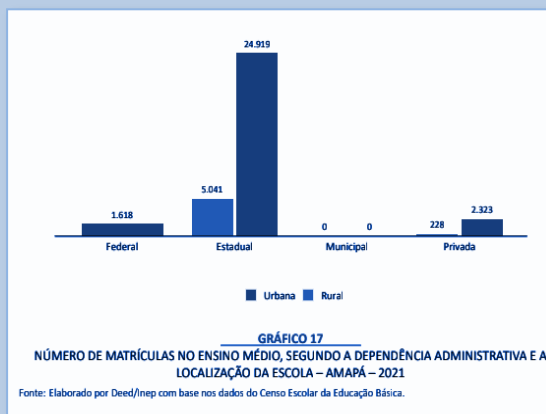
É importante registrar que os primeiros habitantes do atual Amapá eram indígenas das etnias “waiãpi”, “palikur”, “maracá-cunani” e “tucuju”. Daí a importância dos povos indígenas na cultura amapaense.

A Constituição Federal, promulgada em 5 de outubro de 1988, elevou o território do Amapá à categoria de Estado da Federação, sendo instalado em 1º de janeiro de 1991, tornando-o um dos Estados mais jovens do Brasil.

I - Estudos e Diagnósticos

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), a rede estadual possui a maior participação na matrícula do ensino médio, com 87,8% das matrículas, seguida pela rede privada, com 7,5%. O percentual de matrículas da rede estadual caiu 0,2 p.p. entre 2017 e 2021. Ao avaliar como o número de matrículas do ensino médio está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria das matrículas (84,6%) do ensino médio está localizada em escolas urbanas e 95,7% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública, conforme ilustra a Figura 01.

Figura 1 Matrículas no EM/Dep. Administrativa



Fonte: INEP

Observando a série histórica de 2017 à 2021, constatamos que o atendimento ao EM precisa ser reestruturado, principalmente no que tange à busca ativa permanente dos jovens às salas de aula, com programas de fortalecimento das aprendizagens e currículos atrativos e inovadores nessa etapa de ensino. Ver Figura 2.

Figura 2 Matrículas no EM - Rede Estadual

SÉRIE	MATRÍCULAS POR ANO				
	2017	2018	2019	2020	2021
1ª série	14.010	13.134	11.924	11.672	11.487
2ª série	9.357	9.277	8.558	8.469	10.261
3ª série	8.944	8.267	7.903	7.148	8.212
TOTAL	32.311	30.678	28.385	27.289	29.960

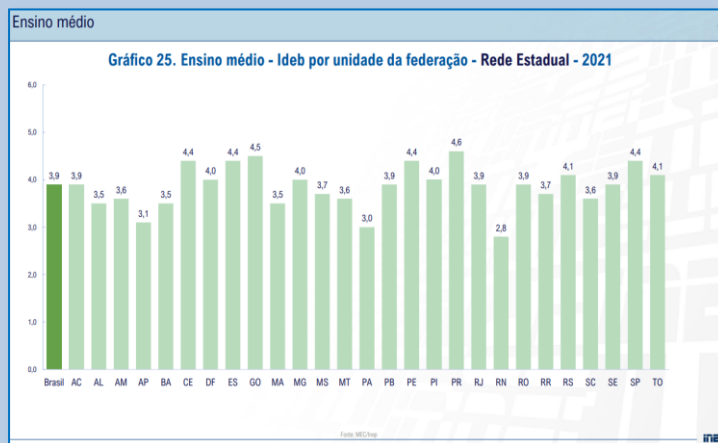
Fonte: INEP/MEC

Conforme a tabela 1, em 2020, 27. 289 (vinte e sete mil, duzentos e oitenta e nove) estudantes estavam matriculados na rede estadual de ensino médio, o que pode ser considerado como um ponto de atenção, na medida em por ser o ano em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara a pandemia do novo Coronavírus, e com isso as consequências na saúde da população, repercutindo no isolamento social, fazendo com que muitos estudantes deixassem a escola ou nem mesmo se matriculassem, pois em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Os dados apresentados no gráfico 1 revelam que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), na etapa Ensino Médio, na rede estadual de ensino não atingiu a

meta projetada de 4.5, tendo atingido 3.1 no último SAEB 2019. Tal constatação ratifica o grande desafio em elevar a qualidade da educação, melhorando o fluxo e o rendimento dos estudantes.

Figura 3 - Ideb Amapá - 2021 - EM



Fonte: INEP

As taxas de rendimento, ano escolar de 2021, mostram que houve 16,7% de reprovações na etapa do Ensino Médio, comprometendo de forma bastante significativa o fluxo escolar e com isso, consequências graves no IDEB.

A situação supramencionada tem relevância no sentido de destacar que a SEED, em função da Pandemia, também trabalhou orientações e encaminhamentos quanto ao Continuum Curricular, com foco nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com a finalidade de diminuir os impactos na vida escolar dos estudantes, no que se refere principalmente à aprendizagem.

Figura 4 Taxa de Rendimento - EM

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	11,0% 2.519 reprovações	1,3% 298 abandonos	87,7% 20.085 aprovações
Anos finais	12,3% 6.025 reprovações	3,6% 1.763 abandonos	84,1% 41.194 aprovações
Ensino médio	16,7% 5.003 reprovações	8,5% 2.547 abandonos	74,8% 22.410 aprovações

Fonte: INEP

A partir de 2017, com **Programa de Escolas do Novo Saber (Escolas de EM em Tempo Integral)**, Portaria nº 2.2.116, de 6 de dezembro de 2019, estabelece novas

diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

No que se refere ao modelo pedagógico adotado, a implementação do modelo de gestão pedagógica, com foco no **Projeto de Vida** dos estudantes, com ênfase à formação nos três eixos: **Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a Vida e Formação de Competências para o Século XXI.**

Atualmente, no Estado do Amapá, há 29 (vinte e nove) escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, as quais atendem em torno de 6 mil matrículas. Figura 5.

Figura 5 Escolas de EM em Tempo Integral

Programa de Escolas do Novo Saber		
01	Colégio Amapaense	Macapá
02	Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos	Macapá
03	Escola Estadual Professora Raimunda Virgolino	Macapá
04	Escola Estadual Professor José Firmo do Nascimento	Macapá
05	Escola Estadual Tiradentes	Macapá
06	Escola Estadual Jesus de Nazaré	Macapá
07	Escola Estadual Professora Maria Carmelita do Carmo	Macapá
08	Escola Estadual Professor Lucimar Amoras Del Castillo	Macapá
09	Escola Bosque do Amapa Modelo Regional do Balique	Macapá
10	Escola Quilombola Estadual Daniel de Carvalho	Macapá
11	Escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino	Macapá
12	Escola Estadual Professora Jacinta Maria Rodrigues de Carvalho	Macapá
13	Escola Estadual Professora Raimunda dos Passos Santos	Macapá
14	Escola Estadual Alberto Santos Dumont	Santana
15	Escola Estadual Augusto Antunes	Santana
16	Escola Estadual Elizabeth Picanço Esteves	Santana
17	Escola Estadual Elias de Freitas Trajano De Souza	Porto Grande
18	Escola Estadual Vidal de Negreiros	Amapá
19	Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares	Ferreira Gomes
20	Escola Estadual Professora Vanda Maria de Souza Cabete	Laranjal do Jari
21	Escola Estadual Dom Pedro I	Mazagão
22	Escola Estadual Professora Maria Helena Cordeiro	Pedra Branca do Amapari
22	Escola Estadual Munguba do Jari	Vitória do Jari
23	Escola Estadual Joaquim Nabuco	Oiapoque
24	Escola Colônia de Água Branca	Serra do Navio
25	Escola Juvenal Guimarães Teixeira	Calçoene
26	Escola Lourimar Simões Paes	Cutias
27	Escola São Tomé de Aoprema	Tartarugalzinho
28	Escola Estadual Ernesto Pereira Colares	Pracuúba

Fonte: SEED

É importante citar que a Lei nº 2.278, de 29 de Dezembro de 2017 - GEA, cuja finalidade Institui a Bolsa de Incentivo para Professores e Pedagogos que exerçam suas atividades nas Escolas do Novo Saber, conforme o Art. 2º: A Bolsa de Incentivo será paga mensalmente, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), enquanto os Professores e Pedagogos exercerem suas atividades nestas Escolas.

1.1 Dos Docentes

Conforme informações coletadas junto ao Núcleo de Pessoal (NUPES), a rede estadual de Ensino possui 8.637 (oito mil, seiscentos e trinta e sete) docentes. Destes, 1.439 (mil, quatrocentos e trinta e nove) são de Contratos Temporários. Em relação à carga horária o sistema possui 8.337 (oito mil, trezentos e trinta e sete) professores atuando com 40 (quarenta) horas semanais, 02 (dois) professores com 30 (trinta) horas e 334 (trezentos e trinta e quatro) professores com 20 (vinte) horas, conforme apresentado na tabela 3.

Entre os professores de Língua Estrangeira – Francês, o quantitativo de docentes equivale à 173 professores, enquanto que a LE/Espanhol, o NUPES informa que o quadro de docentes é formador por 70 professores.

O Censo Escolar 2021 revela o equivalente à 2.391 professores atuaram no ensino médio, na dependência administrativa estadual . Ainda registramos uma carência de profissionais docentes muito elevada, especialmente, nos componentes curriculares de Química, Física e Matemática.

Figura 6 - Número de Professores – Educação Básica – Rede Estadual

Nº DE PROFESSORES - CARGO EFETIVO												
Componentes analisadas	Efetivos			ACTs			Total de professores com 20h	Total de professores com 30h	Total de professores com 40h	Total de professores efetivos	Total de professores ACT	Total
	20h	30h	40h	20h	30h	40h						
1º AO 5º ANO	63	1	3415	0	0	324	63	1	3739	3479	324	3803
ARTES	19	0	340	1	1	50	20	1	390	359	52	411
BIOLOGIA	11	0	182	0	0	29	11	0	211	193	29	222
CIENCIAS	13	0	191	3	0	49	16	0	240	204	52	256
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0	0	0	3	0	93	3	0	93	0	96	96
EDUCAÇÃO FÍSICA	25	0	424	1	0	51	26	0	475	449	52	501
ENSINO RELIGIOSO	4	0	73	4	0	22	8	0	95	77	26	103
FILOSOFIA	2	0	55	5	0	36	7	0	91	57	41	98
FÍSICA	13	0	62	1	0	69	14	0	131	75	70	145
GEOGRAFIA	25	0	340	1	0	77	26	0	417	365	78	443
HISTÓRIA	24	0	479	1	0	64	25	0	543	503	65	568
LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	0	0	48	0	0	22	0	0	70	48	22	70
LÍNGUA ESTRANGEIRA - FRANCÊS	5	0	125	0	0	43	5	0	168	130	43	173
LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	0	0	89	3	0	100	3	0	189	89	103	192
LÍNGUA PORTUGUESA	47	0	453	1	0	161	48	0	614	500	162	662
MATEMÁTICA	39	0	431	0	0	152	39	0	583	470	152	622
QUÍMICA	7	0	110	4	0	48	11	0	158	117	52	169
SOCIOLOGIA	8	0	111	1	0	19	9	0	130	119	20	139
Total	305	1	6928	29	1	1409	334	2	8337	7234	1439	8673

Fonte: Unidade de Lotação/UCOLOM/NUPES/SEED

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), em publicação realizada no ano de 2022, intitulada **Resumo Técnico do Estado do Amapá: Censo Escolar da Educação Básica 2021**, revela que em relação à escolaridade dos docentes do Ensino Médio – Amapá – de 2017 a 2021, 98,3% têm nível superior completo (91,5% em grau acadêmico de licenciatura e 6,8%, de bacharelado).

De acordo com EDITAL Nº 001/2022, publicado no Diário Oficial do Estado nº 7.726, no dia 05 de agosto de 2022, o qual trata sobre a **abertura de concurso público para provimento de cargos efetivos do quadro de pessoal e formação de cadastro reserva** para atender cerca de 1.182 vagas imediatas, sendo 1.000 (mil) vagas para o cargo de Professor da Educação Básica e Profissional, 100 (cem) vagas para o cargo de Pedagogo, 12 (doze) vagas para o cargo de Tradutor Intérprete de LIBRAS-Língua Portuguesa e 70 (setenta) vagas para o cargo de Cuidador, As escolas de Ensino Médio terão o fortalecimento de suas equipes docentes e técnicas, conforme o Concurso Público que será realizado no dia 16 de outubro de 2022.

Das vagas imediatas, cerca de 847 serão para suprir necessidades no Ensino Médio. Figura nº 7.

Figura 7 Vagas imediatas – Concurso Público - Amapá

ANEXO III – VAGAS IMEDIATAS (PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL)																			
MUNICÍPIO	CARGO/DISCIPLINA																		
	ARTES	BIOLOGIA	CIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO ESPECIAL	ENSINO RELIGIOSO	FILOSOFIA	FÍSICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	LÍNGUA FRANCESA	LÍNGUA ESPANHOLA	LÍNGUA INGLESA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	INFORMÁTICA	QUÍMICA	SOCIOLOGIA	VAGAS POR LOCALIDADE
AMAPÁ	01	0	02	03	02	01	02	03	04	03	03	02	03	07	07	0	02	02	47
CALÇOENE	04	02	05	04	03	01	02	02	06	02	03	01	03	09	08	0	02	02	59
CUTIAS	03	01	02	02	02	01	01	02	03	03	01	0	01	01	03	0	02	02	30
FERREIRA GOMES	03	01	02	03	03	0	01	01	03	03	01	01	02	03	02	0	01	01	31
ITAUBAL	03	0	02	02	02	0	01	02	03	01	02	0	02	04	05	0	01	0	30
LARANJAL DO JARI	08	01	07	05	01	03	02	04	07	08	01	03	10	10	09	0	05	01	85
MACAPÁ BALIQUÊ	04	02	01	03	0	01	01	03	02	06	01	0	03	07	07	0	01	01	43
MACAPÁ RURAL	04	04	04	02	04	03	04	04	04	04	03	02	04	04	04	0	04	04	62
MACAPÁ URBANO	04	05	05	01	04	02	02	05	04	04	02	03	03	05	05	06	04	04	68
MAZAGÃO	05	02	04	05	05	03	03	02	03	03	01	04	04	04	04	0	04	02	64
OIAPOQUE	06	02	01	05	04	01	02	03	04	05	04	01	02	10	08	0	04	02	64
PEDRA BRANCA	04	03	04	04	05	03	01	02	05	07	04	01	03	10	10	0	03	03	72
PORTO GRANDE	04	03	05	02	02	0	04	03	03	08	03	0	06	10	10	0	04	04	71
PRACUUBA	02	01	0	01	04	01	01	01	02	03	01	0	01	03	0	0	02	01	24
SANTANA	02	02	01	0	02	02	02	02	02	02	03	03	02	02	02	0	04	0	33
SANTANA RURAL	01	03	01	04	05	02	03	03	04	05	04	0	05	05	05	0	01	02	53
SERRA DO NAVIO	02	03	02	05	03	0	01	03	04	04	03	0	02	09	06	0	02	02	51
TARTARUGALZINHO	05	03	04	02	04	02	02	02	06	05	03	01	04	10	08	0	03	02	66
VITÓRIA DO JARI	04	02	02	04	04	01	01	03	05	01	0	01	04	07	05	0	02	01	47
TOTAL	69	40	54	57	59	27	36	50	74	77	43	23	64	120	108	06	51	36	1000

Fonte: SEED

1.2 Da Infraestrutura

Ao realizar estudos para a expansão da rede de ensino na política de tempo integral, o Instituto Sonho Grande apontou que 96% das escolas da rede atendem aos critérios de infraestrutura, levantados pelos fomentos federais, mostrando que isso não deve ser um grande ponto de atenção para a conversão de novas escolas no atendimento ao ensino médio em tempo integral. A infraestrutura mais escassa é o vestiário. Assim, o cenário é apresentado conforme:

Figura 8 Percentual de escolas da rede e seus ambientes

Exigência	Ambientes		% Escolas que possuem*
Portaria MEC nº 2.116	Salas de Aula (6) – Mínimo		88%
	Biblioteca ou Sala de Leitura		88%
	Quadra Poliesportiva		56%
	Vestiário	Masculino e	45%
	Feminino		
	Cozinha		99%
	Refeitório		83%
Preferencial	Sala Diretoria		91%
	Sala Secretaria		85%
	Sala de Professores		73%
	Almoxarifado		20%
	Laboratório de Ciências		13%
Laboratório de Informática		53%	

Fonte: Censo Escolar 2020

De acordo com a Coordenadoria de Rede Física – COREF/SEED – AP, em relação às ações de melhoria durante o exercício de 2020, foram investidos mais de R\$ 7 milhões de reais em manutenção predial em 33 unidades escolares e nas unidades administrativas da SEED. Houve avanços no processo de Climatização de escolas estaduais de Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante, sendo executados serviços de adaptação elétrica em 28 escolas. Em comparação aos dois últimos anos tivemos redução na execução dos serviços de manutenção e reparos, principalmente devido à pandemia e ao desabastecimento do mercado em itens de construção civil.

Foi destinado mais de R\$ 1 milhão de reais para 48 Unidades Executoras Próprias realizarem reparos em sua infraestrutura escolar. Houve uma redução do número de escolas contempladas com o recurso do Programa Escola Melhor – PROEM, em comparação aos anos anteriores, devido à concentração de investimentos em medidas de proteção e combate a disseminação do COVID-19, visando adaptação da estrutura física das escolas estaduais para o novo protocolo de biossegurança para o retorno das atividades presenciais (adequações sanitárias);

A Secretaria de Infraestrutura – SEINF/AP investiu em obras superior a R\$ 29 (vinte e nove) milhões em 15 (quinze) unidades escolares, sendo que 08 (oito) obras em escolas foram concluídas e 07 (sete) obras estão em andamento. Houve avanço na melhoria da infraestrutura em especial nas escolas de tempo integral, que foram ampliadas e adaptadas para o funcionamento adequado a esta modalidade de ensino.

Figura 9 Investimentos em manutenção predial

LOTE 1	Macapá			
CONTRATO N°	02/2018-SEED/AP (2° Termo Aditivo)			
OBJETO	Contratação de Serviços de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva com fornecimento de material e mão-de-obra, visando atender as necessidades da Secretaria de Estado da Educação – SEED.			
EMPRESA	AXA CONSTRUÇÕES LTDA - EPP/CNPJ: 13.544.558/0001-80			
VIGÊNCIA	03/02/2020 A 02/02/2021			
VALOR INICIAL	5.380.000,00	EMPENHO N°		2020NE01533
VALOR 2° TERMO	5.904.932,31	VALOR EMPENHADO		2.952.466,15
O.S. 2020	INÍCIO DOS SERVIÇOS	ESCOLAS - (Exercício - 2020)	CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS	VALOR
001/2020	09/12/2019	Esc. Est. Maria Carmelita do	10/03/2020	R\$

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

		Carmo		674.151,11
002/2020	18/03/2020	Esc. Est. Lucimar Amoras Del Castillo	18/06/2020	R\$ 222.290,96
003/2020	28/02/2020	Esc. Est. Colégio Amapaense	13/04/2020	R\$ 39.681,43
006/2020	20/03/2020		21/10/2020	R\$ 566.115,48
004/2020	22/02/2020	Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais (SAPE) – SEED	19/05/2020	R\$ 49.862,30
005/2020	07/07/2020	Esc. Est. Dr. Coaracy Nunes	21/10/2020	R\$ 393.351,78
009/2020	08/10/2020		01/12/2020	R\$ 484.302,83
007/2020	30/09/2020	Secretaria de Estado da Educação - Prédio Gabinete	em execução	R\$ 277.071,86
008/2020	12/11/2020	Esc. Est. Profª. Esther da Silva Virgolino	em execução	R\$ 294.543,16
010/2020	23/09/2020	Secretaria de Estado da Educação	23/11/2020	R\$ 56.568,29
011/2020	14/09/2020	Esc. Est. Profª. Ruth de Almeida Bezerra	11/11/2020	R\$ 7.839,93
012/2020	19/10/2020	Esc. Est. Lucimar Amoras Del Castillo	01/12/2020	R\$ 5.168,75
013/2020	03/09/2020	E. E. Jesus de Nazaré	14/10/2020	R\$ 7.340,40
VALOR EXECUTADO				R\$ 3.078.288,28
VALOR TOTAL DO CONTRATO				R\$ 5.904.932,31
SALDO ATUAL				R\$ 2.826.644,00
Fonte: COREF/SEED				

Para prover a melhoria da infraestrutura física e pedagógica dos estabelecimentos de Ensino, a SEED instituiu a **Instrução Normativa N° 001/2022 - SEED**, por meio do **Programa Escola Melhor**:

Art. 2° - O Programa Escola Melhor- PROEM consiste na transferência pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação, de recursos financeiros consignados em seu orçamento, em benefício das escolas públicas estaduais, bem como estabelecer os procedimentos de habilitação e as formas de execução e prestação de contas do referido Programa. (Instrução Normativa 001/2022-SEED)

Os recursos do referido programa destinam-se:

Art. 4° - Os recursos transferidos, à conta do PROEM/GEA/SEED, destinam-se a cobertura de despesas de custeio, manutenção e de pequenos investimentos, de forma a contribuir, para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino beneficiários, devendo ser empregados em:

I — Manutenção e implementação das atividades administrativas, pedagógicas e assistenciais das unidades escolares com a aquisição de materiais e prestação de serviços destinados exclusivamente a execução de ações voltadas ao atendimento dos alunos matriculados na rede pública de ensino estadual;

II — Manutenção e pequenos reparos em prédios e equipamentos escolares;

III — Aquisição suplementar de produtos destinados ao atendimento dos alunos com alimentação escolar.

IV — Aquisição de equipamentos destinados a melhoria dos ambientes administrativos e pedagógicos, possibilitando mais agilidade, qualidade e melhores condições de trabalho. (Instrução Normativa 001/2022-SEED)

No art. Art. 6º - As escolas públicas estaduais receberão anualmente os recursos financeiros do PROEM/GEA/SEED, em parcelas, da seguinte forma:

- I. Manutenção (Despesas de custeio) — 10 (dez) parcelas (FEV a NOV);
- II. Equipamentos (Despesas de Capital) — 01 (uma) parcela (de acordo com a solicitação das UEX e parecer da Coordenadoria de Administração), respeitados os critérios definidos na Tabela M, do Artigo 7º da presente Instrução Normativa e os limites fixados no Art. 75 da Lei nº 14.133/2021;
- III. Merenda escolar — 10 (dez) parcelas (FEV/NOV);
- IV. Pequenos investimentos na estrutura física dos prédios escolares para volta as aulas - (02 parcelas) período de férias escolares;
- V. Serviços de reparos emergenciais na estrutura física, 01 (uma) parcela conforme parecer da Coordenaria da Rede Física- COREF/SEED, de até R\$ até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), respeitados os limites de fixados no Art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

Os investimentos, conforme as demandas escolares:

Figura 10 – I MANUTENÇÃO - PROEM

AÇÃO I: MANUTENÇÃO (Categoria Econômica - Despesas Correntes)						
Tabela A - Custo de Manutenção por aluno/ano, por escola, zona e número de alunos						
CRITÉRIOS	CUSTO ALUNO/ESCOLA R\$	Nº DE ALUNOS	CUSTO TOTAL MENSAL	Nº DE PARCELAS	CUSTO ANUAL	Nº DE ESCOLAS
Macapá e Santana – Zona Urbana.	R\$ 40,25 por aluno/ano	74.082	437.773,47	10	4.377.734,70	114
Escolas com menos de 100 alunos.	R\$ 402,50 por escola/mês	5.861	81.167,00	10	811.670,00	156
Escolas com mais de 100 alunos, exceto Macapá e Santana Urbana.	R\$ 42,55 por aluno/ano	37.925	205.043,55	10	2.050.435,50	112
TOTAL	-	117.868	723.984,02	-	7.239.840,20	382

Figura 11 II - Manutenção segundo a estrutura física da escola

Tabela B – Recursos para manutenção segundo a estrutura física da escola

FINALIDADE	Nº DE ALUNO	VALOR P/ESCOLAS R\$	VALOR/MÊS	PARCELA/ANO	VALOR/ANO	Nº DE ESCOLAS
Consumo e manutenção com piscina.	5.180	1.610,00	11.270,00	10	112.700,00	07
Consumo e manutenção com quadra de esporte.	62.266	575,00	57.500,00	10	575.000,00	100
Consumo e manutenção com centrais de ar condicionados.		220,00*		02		

* Por equipamento

Figura 12 III - Manutenção dos equipamentos tecnológicos referentes à laboratórios

Tabela C – Critério de distribuição dos recursos para manutenção dos equipamentos tecnológicos em escolas que possuem laboratórios de informática

Nº DE ORDEM	DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DE ACORDO COM O Nº DE ALUNOS	Nº DE MESES	Nº DE ESCOLAS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	ESCOLAS COM ATÉ 300 ALUNOS	10	30	460,00	138.000,00
02	ESCOLAS COM 301 A 600 ALUNOS	10	36	632,50	227.700,00
03	ESCOLAS COM 601 A 900 ALUNOS	10	23	747,50	171.925,00
04	ESCOLAS COM 901 A 1500 ALUNOS	10	22	862,50	189.750,00
05	ESCOLAS COM 1501 A 1800 ALUNOS	10	02	977,50	19.550,00
06	ESCOLAS COM 1801 A 2100 ALUNOS	10	-	1.092,50	-
07	ESCOLAS COM 2101 A 2400 ALUNOS	10	1	1.207,50	12.075,00
08	ESCOLAS COM 2401 A 2700 ALUNOS	10	-	1.322,50	-
09	ESCOLAS COM 2701 OU MAIS	10	-	1.437,50	-
	TOTAL		114	-	759.000,00

Figure 13 IV - Repasse para manutenção para conectividade

CRITÉRIOS	Nº DE ALUNOS	VALOR MÊS/ESCOLA	CUSTO MENSAL	Nº MESES/DIAS ATENDIDOS	CUSTO TOTAL ANUAL	Nº DE ESCOLAS
Escola com INTERNET (Banda Larga, contrato)	68.821	230,00 p/escola	26.450,00	10	264.500,00	115

Nota: O valor máximo de transferência poderá chegar até R\$ 500,00 (quinhentos reais) por escola. A definição do valor de repasse será feita com base em avaliação da demanda pela equipe técnica da SEED para cada unidade escolar.

Figure 14 V - I. Recursos para custeio de projetos especiais.

PROJETOS	CRITÉRIOS	VALOR GLOBAL ANUAL PREVISTO
Projetos especiais selecionados a partir dos eixos: Educação Ambiental, Empreendedorismo, Iniciação Científica, Arte e Cultura, Civismo, Esporte e Cultura Maker.	Apresentação de Projetos que tenham como foco o fortalecimento da aprendizagem a partir dos eixos estruturantes. A escola poderá acessar recurso através de um projeto anual.	400.000,00 * Os valores tetos por projeto serão definidos em edital.

Nota: Os projetos deverão constar no Plano de Trabalho.

Figure 15 VI - Manutenção complementar para escolas que atendem programas específicos

Tabela J – Manutenção complementar para escolas que atendem programas específicos

PROGRAMAS	PER CAPTA	Nº ALUNOS	CUSTOS MENSAL	Nº MESES ATENDIDOS	VALOR ANUAL	Nº ESCOLAS
a) Educação em Tempo Integral (ESCOLAS DO NOVO SABER)	11,00 por aluno/mês	8.149	89.639,00	10	896.390,00	30
b) Educação Profissional	11,00 por aluno/mês	3.071	48.856,50	10	488.565,00	08
c) Centros Educação Especial	16,10 por aluno/mês	163	2.624,30	10	262.430,00	03
TOTAL		11.383	141.119,80	10	1.411.198,00	41

Nota: Os valores previstos para escolas que atendem aos programas específicos serão acrescidos aos valores constantes na Tabela A, tendo por base o número de alunos atendidos nos respectivos programas.

Figure 16 VII - I. Investimentos para volta às aulas – Início do ano letivo

Tabela K: Pequenos Investimentos na Estrutura Física das escolas para volta às aulas

Nº DE ORDEM	DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DE ACORDO COM O Nº DE ALUNOS	QUANTIDADE DE ESCOLAS	1ª PARCELA	2ª PARCELA	TOTAL
01	ESCOLAS COM ATÉ 100 ALUNOS (6.137 ALUNOS)	162	1.500,00	1.500,00	486.000,00
02	ESCOLAS COM 101 A 200 ALUNOS (6.213 ALUNOS)	45	1.875,00	1.875,00	168.750,00
03	ESCOLAS COM 201 A 300 ALUNOS (9.613 ALUNOS)	38	2.250,00	2.250,00	171.000,00
04	ESCOLAS COM 301 A 400 ALUNOS (10.153 ALUNOS)	29	2.625,00	2.625,00	152.250,00
05	ESCOLAS COM 401 A 500 ALUNOS (8.084 ALUNOS)	18	3.000,00	3.000,00	108.000,00
06	ESCOLAS COM 501 A 600 ALUNOS (11.588 ALUNOS)	21	3.375,00	3.375,00	141.750,00
07	ESCOLAS COM 601 A 700 ALUNOS (7.068 ALUNOS)	11	3.750,00	3.750,00	82.500,00
08	ESCOLAS COM 701 A 800 ALUNOS (8.337 ALUNOS)	11	4.125,00	4.125,00	90.750,00
09	ESCOLAS COM 801 A 900 ALUNOS (11.845 ALUNOS)	14	4.500,00	4.500,00	126.000,00
10	ESCOLAS COM 901 A 1000 ALUNOS (7.653 ALUNOS)	8	4.875,00	4.875,00	78.000,00
11	ESCOLAS COM MAIS DE 1000 ALUNOS (31.117 ALUNOS)	25	5.250,00	5.250,00	262.500,00
TOTAL		382	933.750,00	933.750,00	1.867.500,00

Figure 17 - VIII - Recursos para aquisição de material permanente

Nº DE ORDEM	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE ACORDO COM O Nº DE ALUNOS	QUANTIDADE ESCOLA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	ESCOLAS COM ATÉ 100 ALUNOS (6.137 ALUNOS)	162	3.140,00	508.680,00
02	ESCOLAS COM 101 A 200 ALUNOS (6.098 ALUNOS)	44	3.925,00	172.700,00
03	ESCOLAS COM 201 A 300 ALUNOS (8.022 ALUNOS)	32	4.710,00	150.720,00
04	ESCOLAS COM 301 A 400 ALUNOS (7.664 ALUNOS)	22	5.495,00	120.890,00
05	ESCOLAS COM 401 A 500 ALUNOS (6.807 ALUNOS)	15	6.280,00	94.200,00
06	ESCOLAS COM 501 A 600 ALUNOS (9.368 ALUNOS)	17	7.065,00	120.105,00
07	ESCOLAS COM 601 A 700 ALUNOS (5.813 ALUNOS)	09	7.850,00	70.650,00
08	ESCOLAS COM 701 A 800 ALUNOS (6.836 ALUNOS)	09	8.635,00	77.715,00
09	ESCOLAS COM 801 A 900 ALUNOS (9.386 ALUNOS)	11	9.420,00	103.620,00
10	ESCOLAS COM 901 A 1000 ALUNOS (7.653 ALUNOS)	08	10.205,00	81.640,00
11	ESCOLAS COM 1001 A 2000 ALUNOS (26.670 ALUNOS)	22	10.990,00	241.780,00
12	ESCOLAS COM MAIS DE 2000 ALUNOS (2.160 ALUNOS)	01	17.600,00	17.600,00
13	ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (8.149 ALUNOS)	30	17.600,00	528.000,00
TOTAL	117.965	382	112.915,00	2.288.300,00

Nota: Mediante parecer da CAD/SEED, o atendimento prioritário de recursos para aquisição de equipamentos terá como base as escolas não atendidas com recursos do Plano de Ações Articuladas - PAR/AP — MEC/FNDE.

Conforme apresentado na Figura 18 e nas informações da Coordenadoria de Finanças - COFIC/SEED, o Estado do Amapá, no período entre 2019 a 2022, investiu cerca de R\$ 75.484,166 milhões, com recursos do Tesouro Estadual para a melhoria na infraestrutura das escolas, por meio do Programa Escola Melhor, obras civis, elétricas e construções realizadas pela Secretaria de Infraestrutura do

Est. Do Amapá – SEINF. Tais investimentos chegaram tanto nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral quanto nas escolas de Tempo Parcial.

Figure 18 XIX - Recursos do Tesouro Estadual – de 2019 à 2022 - Amapá

Nº	MUNICÍPIO	2019				2020				2021				2022					
		PROEM	CIVIL	ELET	SEINF	TOTAL	PROEM	CIVIL	ELET	SEINF	TOTAL	PROEM	CIVIL	ELET	SEINF	TOTAL			
1	Macapá Urbano	R\$ 1.145.088,81	R\$ 1.303.984,96	R\$ 2.741.517,76	R\$ 8.833.021,17	R\$ 19.173.199,64	R\$ 491.877,33	R\$ 2.882.278,89	R\$ 1.853.879,11	R\$ 11.277.100,29	R\$ 14.006.942,41	R\$ 673.338,00	R\$ 3.518.191,35	R\$ 2.779.207,80	R\$ -	R\$ 6.968.739,19	R\$ 882.074,13	R\$ -	R\$ 882.074,13
2	Macapá Rural	R\$ 753.992,36	R\$ 279.492,22	R\$ 801.141,97	R\$ 1.638.416,69	R\$ 185.300,40	R\$ -	R\$ 189.234,30	R\$ 616.995,49	R\$ 971.619,19	R\$ 426.437,81	R\$ 308.228,08	R\$ 890.018,75	R\$ -	R\$ 1.623.724,63	R\$ 1.016.982,01	R\$ -	R\$ 1.016.982,01	
3	Santana	R\$ 986.992,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.340.981,13	R\$ 118.463,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 189.681,17	R\$ -	R\$ 189.168,19	R\$ 6.624.983,49	R\$ 7.616.393,22	R\$ 339.731,12	R\$ -	R\$ 138.158,40	R\$ -	R\$ 497.889,47	R\$ 272.707,46
4	Mazagão	R\$ 110.103,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 118.463,69	R\$ 82.292,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.302,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 641.305,40	R\$ -	R\$ 641.305,19	R\$ -	R\$ 86.422,04	R\$ 86.422,04
5	Laranjal do Jari	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 97.840,95	R\$ -	R\$ 319.284,80	R\$ -	R\$ 418.125,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6	Vitória do Jari	R\$ 65.473,71	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 65.473,71	R\$ 33.500,00	R\$ -	R\$ 74.708,40	R\$ -	R\$ 107.708,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7	Cutias	R\$ 62.628,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.628,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 408.479,10	R\$ -	R\$ 408.479,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8	Ferreira Gomes	R\$ 64.888,83	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.888,83	R\$ -	R\$ -	R\$ 313.707,38	R\$ -	R\$ 313.707,38	R\$ 32.993,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 297.548,38	R\$ 293.541,74	R\$ -	R\$ -	R\$ -
9	Porto Grande	R\$ 99.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.000,00	R\$ 32.982,00	R\$ -	R\$ 585.319,89	R\$ -	R\$ 677.311,89	R\$ 32.912,00	R\$ -	R\$ 58.197,91	R\$ -	R\$ 91.109,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10	Itaubal	R\$ 88.401,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 88.401,10	R\$ 61.498,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 87.409,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
11	Pedra Branca	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.869,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
12	Serra do Navio	R\$ 22.462,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.462,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.008.819,12	R\$ 32.813,00	R\$ -	R\$ 373.111,48	R\$ -	R\$ 401.384,56	R\$ -	R\$ -	R\$ -
13	Amapá	R\$ 183.128,94	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 183.128,94	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 641.305,40	R\$ -	R\$ 641.305,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -
14	Carapene	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.003.674,48	R\$ 1.003.674,48	R\$ 85.163,00	R\$ -	R\$ 187.314,98	R\$ -	R\$ 252.477,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.042,20	R\$ -	R\$ 252.042,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -
15	Pimenteiras	R\$ 32.988,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.988,00	R\$ 88.888,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.208.000,20	R\$ 2.427.876,20	R\$ 33.875,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 361.816,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
16	Tatumangombo	R\$ 221.978,74	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 221.978,74	R\$ 32.741,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.741,00	R\$ 65.803,28	R\$ -	R\$ 205.024,00	R\$ -	R\$ 391.798,14	R\$ -	R\$ -	R\$ 391.798,14
17	Oiapoque	R\$ 3.421.148,48	R\$ 1.629.877,18	R\$ 1.942.898,62	R\$ 19.887.698,79	R\$ 22.181.623,07	R\$ 1.386.193,00	R\$ 3.882.278,49	R\$ 3.888.778,45	R\$ 97.417.228,94	R\$ 10.116.637,71	R\$ 1.728.274,93	R\$ 3.888.428,44	R\$ 6.491.748,96	R\$ 297.848,36	R\$ 12.294.931,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.491.748,96
	TOTAL																		

Fonte: COFIC-SEED

1.3 Do Transporte escolar

Considerando dados do Núcleo de Transporte (NUTE/SEED), na capital do Estado a utilização de transporte escolar é pouco exigida, ao contrário das escolas dos municípios que, além do transporte terrestre, também utilizam transporte fluvial. 207 (duzentas e sete) escolas utilizam serviços de ônibus escolares, vans, barcos ou catraias para o transporte de seus estudantes.

Figure 19 - Transporte escolar - AP

MUNICÍPIO	Nº ESCOLAS	TRANSPORTES		
		TERRESTRE	FLUVIAL	TOTAL
AMAPÁ	6	12	3	15
CALÇOENE	3	7	0	7
CUTIAS	6	9	11	20
FERREIRA GOMES	5	13	7	20
ITAUBAL	8	14	42	53
LARANJAL DO JARI	10	22	6	28
MACAPÁ BAILIQUE	19	0	75	75
MACAPÁ FAZENDINHA	6	27	3	30
MACAPÁ PACUÍ	13	36	7	43
MACAPÁ PEDREIRA	7	31	23	54
MACAPÁ RURAL	21	76	64	140
MACAPÁ URBANA	8	34	0	34
MAZAGÃO	20	35	82	117
OIAPOQUE	9	12	7	19
PEDRA BRANCA	9	30	9	39
PORTO GRANDE	13	65	9	74

PRACUÚBA	4	8	2	10
SANTANA	12	41	69	110
SERRA DO NAVIO	3	11	3	14
TARTARUGALZINHO	22	42	36	78
VITÓRIA DO JARI	3	5	12	17
TOTAL	207	530	470	997

Fonte: NUTE/SEED

O Transporte Escolar SEED, tem garantido mobilidade a 19.328 estudantes, com 1.011 transportadores escolares cadastrados na Secretaria que prestam serviços, divididos entre veículos e embarcações.

Na etapa do Ensino Médio, o NUTE oferta esses serviços para 3.371 discentes, possuindo 638 transportadores ativos nessa demanda. Os custos mensais com esses serviços são de 2.761.211,13. São escolas localizadas no interior do Estado, na sede dos municípios ou nas localidades mais distantes.

É importante enfatizar que a sistemática de funcionamento do Transporte Escolar é bastante dinâmica, por isso as rotas são passíveis de adequação, e ao iniciar o processo de implementação do Novo EM, as adequações quanto ao atendimento podem ser ajustadas, e com isso o redimensionado na quantidade de transporte em determinada unidade escolar, e se necessário a inserção de novas rotas.

1.4 Da Alimentação Escolar

A partir dos investimentos proporcionados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os recursos são transferidos para as Unidades descentralizadas das escolas (Caixa Escolar), possibilitando a aquisição de produtos conforme as orientações emanadas pelo Núcleo de Alimentação Escolar (NAE). E soma-se a isso o Cartão Escola, adotado no Amapá, tanto para a manutenção quanto para a Alimentação escolar.

O Núcleo de Alimentação Escolar - NAE realizou um estudo técnico com base na legislação atualizada do PNAE e informa a *per capita* baseada em cardápios por modalidade de ensino que atende às necessidades nutricionais dos estudantes.

Os estudos promovidos no sentido de ofertar aos estudantes que cumprirão tempo superior a 5 horas diárias no ambiente escolar orientam a oferta de uma alimentação adequada e condizente ao tempo de permanência na escola, com as seguintes características:

1. VALOR PER CAPITA POR ETAPA/MODALIDADE:

- Ensino Fundamental - anos iniciais: R\$ 2,28 *per capita* por aluno;
- Ensino Fundamental - anos finais: R\$ 2,85 *per capita* por aluno;
- Ensino Médio: R\$ 2,33 *per capita* por aluno;
- Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - lanche (manhã e tarde): R\$ 3,78 *per capita*;
- Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - almoço: R\$ 6,28 *per capita* por aluno
- EJA: R\$ 2,03 *per capita* por aluno
- Indígena: R\$ 2,65
- Quilombola: R\$ 2,43

2. Recomendações para elaboração do cardápio escolar segundo a legislação vigente em que se baseia a elaboração de cardápio do núcleo de alimentação:

- ✚ Ensino Parcial/Regular: 20% Necessidades de energia - 1 refeição
- ✚ Ensino Parcial indígenas e quilombolas: 30% Necessidades de energia – 1 refeição
- ✚ No mínimo 280g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos (I – Frutas in natura, no mínimo, dois dias/semana, II – Hortaliças, no mínimo, três dias/ semana;
- ✚ Ensino Integral: 70% Necessidades de energia - 3 refeições - no mínimo 520g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos (I – Frutas in natura, no mínimo, dois dias/semana, II – Hortaliças, no mínimo, três dias/semana; -Fontes Ferro 4 x semana; -Fontes Ferro não-heme acrescentar uma fonte de Vitamina C para melhorar a absorção; Vitamina A pelo menos 3 dias por semana;

Em relação Quadro de pessoal (Manipuladores) o NAE apresenta a seguinte organização:

Figure 20 - Quadro de manipuladores EM

Nº DE ALUNOS	ESCOLAS EM TEMPO PARCIAL – 5h diárias	ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL - a partir de 7h00 diárias na escola
	Nº DE MANIPULADORES	Nº DE MANIPULADORES
Até 200	04	08
De 201 à 300	06	10
De 301 à 500	08	12
De 501 à 1000	10	14

Figure 21 EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS BÁSICOS PARA AS COZINHAS ESCOLARES

Nº	EQUIPAMENTO POR COZINHA ESCOLAR	QUANTIDADE / Nº DE REFEIÇÕES				
		100 REFEIÇÕES	300 REFEIÇÕES	500 REFEIÇÕES	1000 REFEIÇÕES	1500 REFEIÇÕES
01	FORNO INDUSTRIAL À GÁS COM PEDRA REFRAATÁRIA 100X68	01 UND	01 UND	01 UND	02 UND	02 UND
02	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL, BAIXA ROTAÇÃO 4L	01 UND	01 UND	01 UND	01 UND	01 UND
03	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL BASCULANTE 25 L	-	02 UND	02 UND	02 UND	02 UND
04	CHAPA BIFETEIRA LISA, DE SOBREPOR	01 UND	01 UND	-	-	-
05	FREEZER HORIZONTAL, 2 TAMPAS 534L	01 UND	02 UND	03 UND	03 UND	03 UND
06	REFRIGERADOR 240L	01 UND	01 UND	01 UND	02 UND	02 UND
07	FOGÃO INDUSTRIAL 4 BOCAS	01 UND	-	-	-	-
08	FOGÃO INDUSTRIAL 6 BOCAS	-	01 UND	-	-	-
09	FOGÃO INDUSTRIAL 8 BOCAS COM CHAPA	-	-	01 UND	01 UND	01 UND
09	CILINDRO DE GÁS GLP P45	02 UND	02 UND	03 UND	04 UND	04 UND

Na medida em que a implantação do novo Ensino Médio vai avançando, os estudos, planejamentos e adequações da Alimentação Escolar serão atualizados e reorganizados para atender com eficiência e eficácia.

1.5 Vigilância Escolar

A Vigilância Escolar é atendida pelo sistema de MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, o qual prevê um investimento que varia de R\$ 7.260,00 à R\$ 8.471,67, por escola, cuja estrutura varia de acordo com a quantidade de câmeras instaladas, em consonância com a tipologia da escola.

Atualmente, em toda a rede escolar a Vigilância é totalmente realizada pelo sistema de monitoramento, com acompanhamento permanente e quando da ocorrência de furtos e danificações ao patrimônio, seguindo os protocolos contratuais, são repostos pelas empresas de monitoramento.

1.6 Parcerias potenciais

Com a oferta do 5º Itinerário Formativo por meio do Programa Qualifica Mais, as parcerias potenciais são:

- Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- Serviço Social do Transporte – SEST/SENAT
- INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – IFAP

Para a elaboração de material pedagógico, a SEED está com a parceria do Instituto IUGO, no Programa Itinerários Amazônicos.

1.6 Das Expectativas dos estudantes

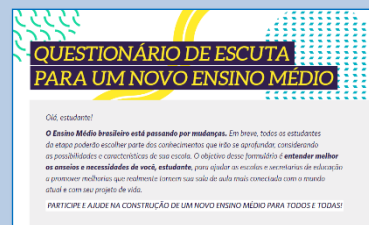
Ao iniciar os estudos para a implementação do Novo Ensino Médio, a Secretaria de Estado da Educação, por meio do Núcleo de Ensino Médio, realizou a Escuta Ativa com os Estudantes - *O Protagonismo Juvenil – estudante fala e a escola escuta*, com o objetivo de levantar as expectativas dos estudantes em relação ao novo currículo a ser ofertado e ainda sobre o mundo do trabalho.



A atividade possibilitou o engajamento de 25 escolas de ensino médio da capital Macapá, com 185 estudantes, líderes de turma, com uma média de participação por escola: 7,4 estudantes. Entre as questões abordadas, destacamos algumas de maior relevância para o contexto, tais como:

Sobre os principais motivos para cursar o Ensino Médio, os estudantes declararam em sua maioria: *Ter um bom emprego futuramente, Entrar na faculdade e Desenvolver meu projeto de vida e saber o que eu quero fazer futuramente.*

Ao serem questionados sobre quais devem ser os papéis dos professores em sua escola? Os mesmos responderam em sua maioria: *para planejar projetos e oficinas onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos; buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões e realizar perguntas e mediar debates sobre os conteúdos estudados.*



No aspecto da Formação Técnica e Educação Profissional, os estudantes responderam sobre: *Você gostaria de fazer algum tipo de formação técnica e profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio?* Responderam que sim.

Os estudantes responderam ainda sobre o que deve ter no desenvolvimento do Projeto de Vida; as respostas mais votadas foram *auxílio para escolher os caminhos que irá tomar após o ensino médio; e desenvolvimento de competências relacionadas a sua capacidade de se organizar, ser responsável, agir de forma cooperativa, compreender o ponto de vista dos outros, ter estabilidade emocional.*

É importante enfatizar que as definições de arquitetura com as demandas da comunidade escolar, estão se consolidando na medida em que cada escola ao elaborar as propostas pedagógicas com os novos currículos fazem as escutas dos estudantes, por meio

do QUESTIONÁRIO DE ESCUTA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO, o qual indica entre outras questões: Qual área do conhecimento você teria mais interesse em se aprofundar? Você gostaria de fazer algum tipo de Formação Técnica e Profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio? Se você tivesse a oportunidade de escolher, em qual (is) turno(s) você se matricularia?

O Questionário de escuta para o novo Ensino Médio integra o conjunto de orientações metodológicas para que as equipes escolares organizem e deliberem sobre os novos currículos.

Para dar maior solidez e engajamento dos estudantes em relação aos novos currículos, a SEED, por meio do Núcleo de Ensino Médio, desenvolverá nova escuta aos estudantes de 9º ano – EF e 1ª série do EM, com o auxílio de formulário online e questionários impressos, no caso das escolas de difícil acesso. A nova escuta ocorrerá no período de 24 à 31 de outubro de 2022, e deverá qualificar, entre outros as perspectivas do mundo do trabalho.

Destarte a importância de um diagnóstico que trate as perspectivas do mundo do trabalho, de forma pontual, as informações já são evidenciadas, nas Propostas Pedagógicas das escolas que ofertarão o Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional, em fase de conclusão.

II – Objetivos e metas

A meta para a ampliação de carga horária e para a oferta de currículos flexíveis com Itinerários Formativos, em todas as escolas de Ensino Médio, é alcançar 100% das escolas da rede com Projeto de Vida e Eletivas na 1ª série, em 2022 e 100% das escolas da rede com IFs, na 2ª série em 2023. E até 2024, 100% da rede de Ensino médio com o novo currículo implementado.

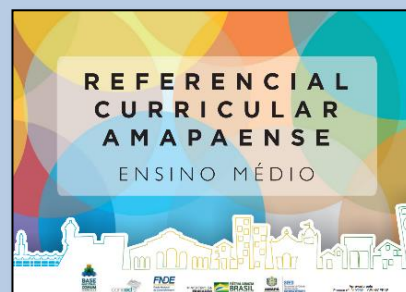
III - Elaboração dos currículos

a) As principais ações e cronograma para a elaboração do currículo:

A elaboração do Referencial Curricular do Ensino Médio do Amapá – RCA iniciou em Abril de 2019 e terminou em outubro de 2020, quando foi protocolado no Conselho

Estadual de Educação – CEE para análise. Para a elaboração desse documento houve a participação dos professores redatores por área de conhecimento, os quais atuaram decisivamente no tocante à definição das habilidades e competências previstas na BNCC, simulados de Itinerários Formativos e ementas de Eletivas de maneira interdisciplinar.

O Referencial Curricular do Ensino Médio do Amapá (RCA) foi homologado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE em abril de 2021, conforme o Parecer nº 010/2021 – CPLN/CEEAP. Está disponível no Portal Aprendizagem em Casa/NTE: <https://nte.ap.gov.br/aprendizagememcasa/>



É importante destacar que no processo de elaboração das Propostas Pedagógicas das unidades escolares e conseqüentemente da reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP), além do Guia de Elaboração da Proposta Pedagógica, as escolas contam



com o documento Profissionaliza Amapá – Catálogo de Cursos 2021, o qual consta informações sobre os cursos de Educação Profissional que podem ser ofertados nos 16 municípios do Estado do Amapá, dentro da rede estadual. Serão oportunidades aos jovens e adultos de buscar qualificação profissional e o desenvolvimento de competências empreendedoras. Acesso no endereço eletrônico

<https://drive.google.com/drive/folders/1nDSVcmQ5bnomMQY8H14I0dEa5ja9W6Bf?usp=sharing>

Como forma de melhorar os estudos sobre as demandas por formações na educação profissional e considerando o **Mapa de demandas por Educação Profissional**, o qual é uma iniciativa que busca contribuir para o alinhamento entre a oferta de cursos e a demanda dos diferentes setores da economia, identificando os cursos técnicos e de qualificação profissional (FIC) que atendem às ocupações em alta no mercado de trabalho formal, lançado em 2020, fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese/MG) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

É importante destacar que foram analisadas apenas as famílias ocupacionais que estão associadas a algum curso técnico ou de qualificação profissional FIC. Assim, o **Mapa de demandas por Educação Profissional**, apresenta as famílias ocupacionais que

estão associadas a algum curso técnico ou de qualificação profissional FIC, conforme disposto a seguir:

-
1. Técnico em infraestrutura escolar | Técnico em edificações
 2. Técnico em confeitaria | Técnico em panificação
 3. Técnico em comércio | Técnico em vendas
 4. Técnico em hospedagem
 5. Técnico em serviços de restaurante e bar
 6. Técnico em panificação
 7. Técnico em controle ambiental | Técnico em vigilância em saúde
 8. Técnico em manutenção de máquinas pesadas
 9. Técnico em mecânica | Técnico em mecânica de precisão
 10. Técnico em nutrição e dietética | Técnico em alimentos | Técnico em cafeicultura | Técnico em fruticultura
 11. Técnico em metrologia
 12. Técnico em comércio | Técnico em marketing | Técnico em vendas
 13. Técnico em qualidade | Técnico em planejamento e controle da produção
 14. Técnico em fundição
 15. Técnico em eletrotécnica | Técnico em sistemas de energia renovável
 16. Técnico em fabricação mecânica | Técnico em metalurgia | Técnico em soldagem
 17. Técnico em serviços jurídicos
 18. Técnico em contabilidade
 19. Técnico em soldagem
 20. Técnico em petróleo e gás | Técnico em petroquímica | Técnico em geologia | Técnico em mineração
 21. Técnico em recursos humanos | Técnico em serviços públicos
 22. Técnico em fundição | Técnico em design de móveis
 23. Técnico em gastronomia
 24. Técnico em alimentação escolar
 25. Técnico em comércio exterior | Técnico em portos | Técnico em transporte rodoviário
 26. Técnico em treinamento e instrução de cães-guia
 27. Técnico em manutenção de máquinas industriais
 28. Técnico em portos
 29. Técnico em comércio
 30. Técnico em defesa civil | Técnico em segurança do trabalho
 31. Técnico em transporte metroferroviário
 32. Técnico em manutenção de máquinas pesadas
 33. Técnico em agricultura | Técnico em agroecologia
 34. Técnico em estética | Técnico em imagem pessoal | Técnico em massoterapia | Técnico em podologia | Técnico em terapias holísticas
 35. Técnico em agricultura | Técnico em agroecologia
 36. Técnico em artes visuais | Técnico em design de jóias | Técnico em design de moda | Técnico em design
-

-
- gráfico | Técnico em estilismo e coordenação de moda
37. Técnico em veterinária
 38. Técnico em multimeios didáticos | Técnico em produção de áudio e vídeo | Técnico em rádio e televisão
 39. Técnico em arquivo | Técnico em multimeios didáticos | Técnico em museologia
 40. Técnico em telecomunicações
 41. Técnico em agenciamento de viagem | Técnico em eventos
 42. Técnico em manutenção automotiva
 43. Técnico em agropecuária
 44. Técnico em panificação
 45. Técnico em agente comunitário de saúde
 46. Técnico em treinamento e instrução de cães-guia
 47. Técnico em edificações
 48. Técnico em brinquedoteca | Técnico em lazer
 49. Técnico em controle ambiental | Técnico em vigilância em saúde
 50. Técnico em produção de materiais didáticos bilíngues em libras/língua portuguesa | Técnico em tradução e interpretação de libras
 51. Técnico em cuidados de idosos
 52. Técnico em agricultura | Técnico em agroecologia | Técnico em agronegócio | Técnico em agropecuária | Técnico em cafeicultura | Técnico em fruticultura
 53. Técnico em análises clínicas | Técnico em citopatologia | Técnico em hemoterapia
 54. Técnico em petróleo e gás | Técnico em petroquímica | Técnico em geologia | Técnico em mineração
 55. Técnico em informática para internet | Técnico em redes de computadores
 56. Técnico em sistemas de energia renovável
 57. Técnico em fabricação mecânica | Técnico em logística | Técnico em planejamento e controle da produção
 58. Técnico em infraestrutura escolar | Técnico em edificações
 59. Técnico em serviços jurídicos
 60. Técnico em manutenção de sistemas metroferroviários
 61. Técnico em telecomunicações
 62. Técnico em desenho de construção civil | Técnico em edificações | Técnico em design de interiores
 63. Técnico em gastronomia
 64. Técnico em enfermagem
 65. Técnico em produção de áudio e vídeo
 66. Técnico em automação industrial | Técnico em eletrônica | Técnico em manutenção e suporte em informática | Técnico em redes de computadores
 67. Técnico em serviços de restaurante e bar
 68. Técnico em comércio
 69. Técnico em comércio | Técnico em marketing | Técnico em vendas
 70. Técnico em administração | Técnico em comércio exterior | Técnico em cooperativismo | Técnico em recursos humanos | Técnico em serviços públicos
 71. Técnico em fundição
-

-
72. Técnico em condomínio | Técnico em serviços de restaurante e bar
 73. Técnico em gerência em saúde
 74. Técnico em petróleo e gás | Técnico em petroquímica | Técnico em química
 75. Técnico em radiologia
 76. Técnico em instrumentação industrial | Técnico em metrologia
 77. Técnico em pesca | Técnico em recursos pesqueiros
 78. Técnico em prótese dentária | Técnico em saúde bucal
 79. Técnico em portos
 80. Técnico em plásticos
 81. Técnico em carpintaria | Técnico em processamento de madeira | Técnico em florestas
 82. Técnico em metrologia
 83. Técnico em Dependência Química | Técnico em desenvolvimento comunitário
 84. Técnico em produção de áudio e vídeo
 85. Técnico em alimentação escolar
 86. Técnico em órteses e próteses
 87. Técnico em aeroportuário
 88. Técnico em comércio
 89. Técnico em refrigeração e climatização
 90. Técnico em portos | Técnico em transporte aquaviário
 91. Técnico em design de interiores | Técnico em produção de moda
 92. Técnico em agrimensura | Técnico em estradas | Técnico em geodésia e cartografia | Técnico em geoprocessamento | Técnico em hidrologia
 93. Técnico em informática | Técnico em manutenção e suporte em informática | Técnico em redes de computadores
 94. Técnico em imagem pessoal
 95. Técnico em controle ambiental | Técnico em meio ambiente | Técnico em meteorologia
 96. Técnico em agricultura | Técnico em agroecologia
 97. Técnico em comércio | Técnico em vendas
 98. Técnico em secretaria escolar | Técnico em secretariado | Técnico em serviços públicos
 99. Técnico em comércio exterior | Técnico em logística | Técnico em transporte metroferroviário
 100. Técnico em desenho de construção civil
 101. Técnico em fundição | Técnico em design de móveis
 102. Técnico em produção de áudio e vídeo
 103. Técnico em trânsito | Técnico em transporte de cargas | Técnico em transporte metroferroviário | Técnico em transporte rodoviário
 104. Técnico em nutrição e dietética | Técnico em alimentos | Técnico em cafeicultura | Técnico em fruticultura
 105. Técnico em artes circenses
 106. Técnico em artesanato | Técnico em design de jóias
 107. Técnico em hospedagem
 108. Técnico em mecânica | Técnico em mecânica de precisão
-

109. Técnico em fundição
 110. Técnico em manutenção automotiva | Técnico em manutenção de máquinas industriais
 111. Técnico em manutenção de máquinas navais
 112. Técnico em design gráfico | Técnico em processos gráficos
 113. Técnico em confeitaria | Técnico em panificação
 114. Técnico em produção de áudio e vídeo
 115. Técnico em publicidade
 116. Técnico em agrimensura | Técnico em desenho de construção civil | Técnico em edificações | Técnico em geodésia e cartografia | Técnico em geoprocessamento
 117. Técnico em laboratório de ciências da natureza | Técnico em agroindústria | Técnico em alimentos
 118. Técnico em óptica | Técnico em optometria
 119. Técnico em processos gráficos
 120. Técnico em transações imobiliárias
 121. Técnico em hospedagem
 122. Técnico em equipamentos biomédicos
 123. Técnico em estradas | Técnico em saneamento
 124. Técnico em produção de áudio e vídeo | Técnico em rádio e televisão
 125. Técnico em prevenção e combate a incêndio
 126. Técnico em açúcar e álcool | Técnico em biocombustíveis | Técnico em celulose e papel | Técnico em curtimento | Técnico em química
 127. Técnico em produção de áudio e vídeo | Técnico em rádio e televisão
 128. Técnico em sistemas a gás
 129. Técnico em biblioteconomia
 130. Técnico em canto | Técnico em instrumento musical
 131. Técnico em comércio exterior | Técnico em portos
 132. Técnico em recursos humanos | Técnico em serviços públicos
 133. Técnico em defesa civil | Técnico em segurança do trabalho
 134. Técnico em manutenção aeronáutica em aviônicos | Técnico em manutenção aeronáutica em célula | Técnico em manutenção aeronáutica em grupo motopropulsor
 135. Técnico em finanças
 136. Técnico em cenografia | Técnico em produção de áudio e vídeo | Técnico em teatro
 137. Técnico em contabilidade
 138. Técnico em produção cultural | Técnico em rádio e televisão
 139. Técnico em eletroeletrônica | Técnico em eletromecânica
 140. Técnico em eletrotécnica
 141. Técnico em eletrotécnica | Técnico em sistemas de energia renovável
 142. Técnico em fundição
 143. Técnico em qualidade | Técnico em planejamento e controle da produção
 144. Técnico em computação gráfica | Técnico em desenvolvimento de sistemas | Técnico em informática | Técnico em informática para internet | Técnico em programação de jogos digitais | Técnico em multimídia
-

-
- 145. Técnico em manutenção de máquinas pesadas
 - 146. Técnico em seguros
 - 147. Técnico em soldagem
 - 148. Técnico em farmácia
 - 149. Técnico em processos fotográficos
 - 150. Técnico em paisagismo
 - 151. Técnico em conservação e restauro
 - 152. Técnico em comércio exterior | Técnico em portos | Técnico em transporte rodoviário
 - 153. Técnico em mecânica | Técnico em mecânica de precisão
 - 154. Técnico em eletroeletrônica
 - 155. Técnico em design de calçados | Técnico em design de móveis | Técnico em figurino cênico | Técnico em modelagem do vestuário | Técnico em calçados | Técnico em móveis
 - 156. Técnico em manutenção de máquinas industriais
 - 157. Técnico em necropsia
 - 158. Técnico em celulose e papel | Técnico em têxtil
 - 159. Técnico em fabricação mecânica | Técnico em metalurgia | Técnico em soldagem
 - 160. Técnico em design de embalagens | Técnico em design de móveis | Técnico em design gráfico | Técnico em móveis | Técnico em processos gráficos | Técnico em têxtil
 - 161. Técnico em curtimento
 - 162. Técnico em ferramentaria
-

Ainda no contexto do atendimento aos estudantes quanto à Formação Técnica e Profissional, para os anos letivos de 2023, 2024 e 2025, a SEED fez adesão à linha de fomento **Qualifica Mais - Itinerário da Formação Técnica e Profissional**, ofertado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o qual irá oportunizar por meio da Bolsa-Formação, instrumento de fomento à educação profissional e tecnológica previsto no inciso IV do artigo 4º da lei nº 12.513/2013, a oferta de cursos técnicos ou de qualificação profissional como unidades curriculares integrantes de itinerário da formação técnica e profissional disponibilizando pela rede de ensino estadual, conforme a figura 22.

Figura 22 - Programa Qualifica Mais – Itinerário da Formação Técnica e Profissional - Distribuição de vagas

Ofertante	Município	2023	2024	2025	Total
SENAI	Macapá	560	285	220	1065
	Santana	380	120	135	635
IFAP	Macapá	705	390	90	1185
	Santana	30			30
	Laranjal do Jari	105	70		175

SEST/SENAT	Mazagão	70	70		140
	Oiapoque	70			70
	Macapá	80	60	60	200
	Tartarugalzinho	70	70	70	210
		2070	1065	575	3710

Figura 23 CURSOS FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

MUNICÍPIO	ESCOLA	PARCEIRO	ANO	VAGAS
Macapá	EE MARIA NEUSA DO CARMO DE SOUZA	SENAI	2024	90
Macapá	EE MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	IFAP	2024	136
Macapá	EE MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	SENAI	2025	34
Macapá	EE MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	SEST /SENAT	2025	68
Macapá	EE TIRADENTES	SENAI	2023	210
Macapá	EE ANTÔNIO MUNHOZ LOPES	IFAP	2023	180
Macapá	EE NILTON BALIEIRO MACHADO	SEST SENAT	2023	90
Tartarugalzinho	EE ALZIRA DE LIMA SANTOS	SEST /SENAT	2023	140
Tartarugalzinho	EE ALZIRA DE LIMA SANTOS	SEST /SENAT	2024	140

Fonte: Núcleo de Educação Profissional/NEM/SEED

Figura 24 - CURSOS TÉCNICOS

MUNICÍPIO	ESCOLA	PARCEIRO	ANO
Macapá	EE MARIA NEUSA DO CARMO DE SOUZA	IFAP	2024
Macapá	EE MARIA CAVALCANTE DO CARMO	IFAP	2024
Macapá	EE ANTÔNIO FERREIRA LIMA NETO	IFAP	2025
Macapá	EE ANTÔNIO MUNHOZ LOPES	IFAP	2025
Macapá	EE AUGUSTO DOS ANJOS	IFAP	2023
Macapá	EE PROF. GABRIEL DE ALMEIDA CAFÉ	SENAI	2023
Macapá	EE RAIMUNDA VIRGOLINO	SENAI	2023
Macapá	EE MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	SENAI	2023
Macapá	EE MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	SEST SENAT	2023
Macapá	EE NILTON BALIEIRO MACHADO	SENAI	2023
Macapá	EE MARIO QUIRINO	SENAI	2023
Laranjal do Jari	EE MINEKO HAYASHIDA	IFAP	2023
Oiapoque	EE DUQUE DE CAXIAS	IFAP	2023
Santana	EE AUGUSTO ANTUNES	SENAI	2023
Santana	EE ALBERTO SANTOS DUMONT	SENAI	2023

Fonte: Núcleo de Educação Profissional/NEM/SEE

Os Centros de Educação Profissional existentes no Amapá (8) estão em fase de reorganização curricular e estrutural no sentido de atender as demandas do 5º Itinerário, com FICs e Cursos Técnicos.

Para a implementação do Novo Ensino Médio, foi necessário estruturar novas Matrizes Curriculares, tanto para o ensino médio em tempo parcial, quanto para o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). As escolas devem cumprir as novas matrizes, de forma gradativa, a partir de **2022 nas 1ªs séries**, em **2023 nas 2ªs séries** e em **2024 nas 3ªs séries**, em consonância com o disposto abaixo:

I - Matriz Curricular para Ensino Médio – Tempo Parcial – 3 mil horas*

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS PORÁREA E SÉRIE			TOTAL AULAS SEM. POR ÁREA	AULAS ANUAIS				
		1ª	2ª	3ª		1ª	2ª	3ª	50'	60'
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	2	3	7	80	80	120	280	233,33
	LÍNGUA INGLESA	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33
	ARTE	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	2	2	3	7	80	80	120	280	233,33
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33
	QUÍMICA	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33
	BIOLOGIA	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33
	GEOGRAFIA	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33
	FILOSOFIA	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33
	SOCIOLOGIA	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33
Subtotal BNCC		24	14	16	54	960	560	640	2160	1800
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	2	2	2	6	80	80	80	240	200
	ELETIVAS	4	4	2	10	160	160	80	400	333,33
	TRILHA DE APROFUNDAMENTO	0	10	10	20	0	400	400	800	667
	Subtotal do IF	6	16	14	36	240	640	560	1440	1200
TOTAL GERAL EM AULAS (50')		30	30	30	90	1200	1200	1200	3600	3000
TOTAL GERAL EM MINUTOS		60.000					60.000	60.000	180.000	
TOTAL EM HORAS (60')		25	25	25	75	1000	1000	1000		3000

Fonte: SEED

*Aprovada pela Resolução nº 020/2021 – CPLN-CEE/AP – Em 19 de abril de 2021. DOE nº 7405-27/04-2021

Matriz II - O Ensino Médio em Tempo Integral - 3.500 horas*

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE			AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS				
		1ª	2ª	3ª		1ª	2ª	3ª	50'	60'
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	2	2	3	7	80	80	120	280	233,333
	Língua Inglesa	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
	Arte	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
	Educação Física	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	2	2	3	7	80	80	120	280	233,333
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
	Química	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
	Biologia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
	Geografia	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
	Filosofia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
	Sociologia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
Subtotal BNCC		24	14	16	54	960	560	640	2160	1800
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Projeto de Vida	2	2	2	6	80	80	80	240	200
	Eletivas	2	4	4	10	80	160	160	400	333,333
	Trilha de Aprofundamento 1	3	8	7	18	120	320	280	720	600
	Trilha de Aprofundamento 2	4	7	6	17	160	280	240	600	500
	Subtotal do IF	11	21	21	51	440	840	760	1960	1633,33
TOTAL GERAL EM AULAS (50')		35	35	35	105	1400	1400	1400	4120	3433,33
TOTAL GERAL EM MINUTOS						70.000	70.000	70.000	210.000	
TOTAL EM HORAS (60')		29,2	29,2	29,2	87,5	1167	1166,7	1166,7		3.500

Fonte: SEED

* Aprovada pela Resolução nº 020/2021 – CPLN-CEE/AP – Em 19 de abril de 2021. DOE nº 7405-27/04-2021

** Estudantes fazem 7 horas diárias de atividades escolares.

Matriz III - O Ensino Médio em Tempo Integral - 4.500 horas*

	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE			AULAS SEM. POR ÁREA	AULAS ANUAIS				
			1ª	2ª	3ª		1ª	2ª	3ª	50'	60'
AMPARO LEGAL LEI Nº 9.394/96 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 03/2018 BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	2	2	3	7	80	80	120	280	233,333
		Língua Inglesa	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
		Arte	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
		Educação Física	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	2	2	3	7	80	80	120	280	233,333
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
		Química	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
		Biologia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
		Geografia	2	0	2	4	80	0	80	160	133,333
		Filosofia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
		Sociologia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,333
	Subtotal BNCC	24	14	16	54	960	560	640	2160	1800	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Projeto de Vida	2	2	2	6	80	80	80	240	200	
	Eletivas	4	6	6	16	160	240	240	640	333,333	
	Trilha de Aprofundamento 1	4	10	10	24	160	400	400	960	800	
	Trilha de Aprofundamento 2	4	8	4	16	160	320	160	640	533,3	
	Trilha de Aprofundamento 3	7	5	7	19	280	200	280	760	633,3	
	Subtotal do Itinerário	21	31	29	81	840	1240	1160	3240	2700	
TOTAL GERAL EM AULAS (50')		45	45	45	135	1800	1800	1800	5400	4500	
TOTAL GERAL EM MINUTOS		6750				90.000	90.000	90.000	270.000		
TOTAL EM HORAS (60')		37,5	37,5	37,5	112,5	1500	1500	1500		4.500	

Fonte: SEED

*Matriz aprovada pela Resolução nº 020/2021 – CPLN-CEE/AP – Em 19 de abril de 2021.
DOE nº 7405-27/04-2021

i. Estrutura Curricular:

A organização curricular do Novo Ensino Médio compreende uma parte de Formação Geral Básica, que lista o conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na BNCC-EM, consolidando e aprofundando as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, com carga horária total máxima de 1.800 horas, e uma segunda parte, flexível, que compreende os Itinerários Formativos, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

A organização curricular acima descrita atende a oferta do EM nas escolas de tempo parcial, cuja carga horária diária não ultrapassa o tempo de 5 horas diárias de atividades escolares. Tal oferta está contemplada em 93 (noventa e três) escolas, conforme está apresentada na Matriz Curricular de 3.000 horas.

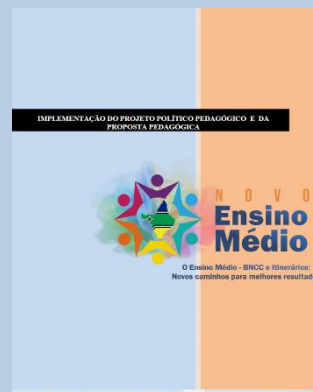
As Matrizes curriculares de 3.500horas e 4.500horas, representam a organização curricular do EM ofertado nas Escolas do Programa Novo Saber, ou escolas de Ensino Médio em tempo Integral, atualmente 29 escolas.

As Propostas Pedagógicas devem seguir criteriosamente as orientações emanadas pela SEED, obedecendo a legislação vigente e sobretudo com ênfase ao determinado no art. 36 da LDB (alterado pela Lei nº 13.415/2017).

A orientação técnica para a elaboração das referidas propostas pedagógicas está contida no documento: **NOVO ENSINO MÉDIO: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**, o qual já está disponibilizado para todas as equipes escolares.

- Reflexões imprescindíveis que a Proposta Pedagógica deve apresentar:

- ✓ Onde estamos? Diagnóstico sobre a situação atual da escola.
- ✓ Para onde vamos? Quais os objetivos da escola.
- ✓ Como chegar lá? Estratégias e plano de ação para alcançar os objetivos.
- ✓ Legislação: as bases legais que respaldam a elaboração do currículo;
- ✓ O currículo do Novo Ensino Médio: que será trabalhado em duas frentes: BNCC e Itinerários Formativos – IFs;
- ✓ Carga horária: 1000 horas anuais, com 600 horas para a formação geral e 400 horas para IFs, com progressão gradativa;
- ✓ Estrutura curricular: Formação geral básica e IFs, estes relacionados aos quatro Eixos Estruturantes: Investigação científica, Mediação e Intervenção sociocultural, Processos criativos e Empreendedorismo;



- ✓ Projeto de Vida como componente obrigatório;
- ✓ Unidades Eletivas (componente obrigatório);
- ✓ Trilhas de Aprofundamento (componente obrigatório);
- ✓ Formação Técnica e Profissional;
- ✓ Formação continuada de professores;
- ✓ Metas e ações;
- ✓ Metodologia;
- ✓ Identificação da diversidade com ênfase na cultura afrodescendente, Bullying, atendimento educacional especializado, população LGBTQIA+ etc.

As unidades escolares deverão realizar o mapeamento dos interesses dos estudantes. Para isso deverão utilizar diversos instrumentos, como: questionários (disponíveis no site do Portal do Novo Ensino Médio), rodas de conversa, questionários online.

- Público alvo a ser consultado:
- Ao menos 70% do corpo discente
- Ao menos 70% do corpo docente
- Ao menos 40 pais ou responsáveis
- Ao menos 10 moradores do entorno escolar

ii. As Modalidades de Ensino Médio:

• A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Figure 25 Matriz Curricular - Educação Indígena

Matriz IV - O Ensino Médio - 3.000 horas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO
ANO DE VIGÊNCIA - 2022
EDUCAÇÃO INDÍGENA

Em tramitação CEE/AP

DIAS LETIVOS/ANUAL	200	TOTAL HORA/AULA DO CURSO 3.000 horas	TOTAL MÓDULO/AULA DO CURSO 3.750 Módulos	1ª, 2ª e 3ª série	Carga Horária Anual	50'	1.200 m/a
DIAS LETIVOS SEMANAIS	5				Carga Horária total	60'	3.000 horas
SEMANAS LETIVAS	40						
MÓDULO AULA EM MINUTOS	50'						

AMPARO LEGAL LEI Nº 9.394/96 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 03/2018	BASE NACIONAL COMUM	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE			TOTAL AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS					
				1ª	2ª	3ª		1ª	2ª	3ª	50'	60'	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	2	2	3	7	80	80	120	280	233,33	
			Língua Indígena	2	2	2	6	80	80	80	240	200	
			Língua Inglesa	2	0	0	2	80	0	0	80	66,66	
			Arte	0	2	0	4	0	80	0	80	66,66	
			Educação Física	2	0		2	80	0	0	80	66,66	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	2	2	3	7	80	80	120	280	233,33	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33	
			Química	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33	
			Biologia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33	
			Geografia	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33	
			Filosofia	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33	
			Sociologia	2	0	2	4	80	0	80	160	133,33	
		Subtotal BNCC		24	14	16	54	960	560	640	2160	1800	
		ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Projeto de Vida	2	2	2	6	80	80	80	240	200	
			Eletivas	2	2	0	4	80	80	0	160	133,33	
			Cultura Indígena	2	2	2	6	80	80	80	240	200	
			Trilha de Aprofundamento	0	10	10	20	0	400	400	800	667	
			Subtotal do Itinerário		6	16	14	36	240	640	560	1440	1200
TOTAL GERAL EM AULAS (50')				30	30	30	90	1200	1200	1200	3600	3000	
TOTAL GERAL EM MINUTOS				60.000								60.000	180.000
TOTAL EM HORAS (60')				25	25	25	75	1000	1000	1000		3000	

A Matriz Curricular Indígena está organizada por área do conhecimento, conforme a na BNCC, de acordo com as áreas de Linguagens e suas Tecnologias composta pelos componentes: Língua Portuguesa (obrigatório nas três séries), Língua Inglesa, Arte e

Educação Física e Língua Indígena; Matemática e suas Tecnologias composta pelo componente Matemática (obrigatório nas três séries); Ciências da Natureza e suas Tecnologias composta pelos componentes: Física, Química e Biologia e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas composta pelos componentes: História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Nos Itinerários Formativos temos Projeto de Vida, e Cultura Indígena, como componentes curriculares a ser obrigatoriamente ofertados nos três anos do Ensino Médio. Na composição do currículo é importante considerar que a Terra Indígena do Oiapoque está na fronteira com o território da Guiana Francesa, sendo muito importante inserir a oferta de unidades eletivas de Língua Estrangeira Francesa.

Componente Curricular Língua Indígena, inserido na área de Linguagens e suas Tecnologias, que será trabalhada por cada etnia de acordo com sua Língua. O componente Curricular Cultura Indígena compoendo os Itinerários com obrigatoriedade nas três séries do EM.

Há um desafio importante na implementação do novo Ensino Médio na modalidade indígena, qual seja a construção do Referencial Específico para a Educação Escolar Indígena, que venha garantir as peculiaridades e processos metodológicos próprios de ensino e aprendizagem dos povos indígenas do Estado.

Segundo os professores Indígenas é muito importante preservar, conservar, realizar e praticar a Cultura Indígena do Amapá e Norte do Pará. Pois suas práticas culturais se concatenam no espaço escolar, que são praticadas e asseguradas legalmente. Porque a Cultura Indígena está sendo ameaçada pelos conhecimentos externos.

A Escola poderá adotar o módulo-aula de 45, 50 ou 60 minutos, sem prejuízo dos mínimos de 200 (duzentos) dias e 800 (oitocentas) horas anuais, o que implicará no acréscimo de dias letivos anuais. A Escola ao optar pela duração do módulo- aula (45, 50 ou 60 minutos) deverá adotar a mesma quantidade de minutos em todos os módulos-aula que compõem o horário diário do turno. (Resolução N° 46/2014 – CEE).

Os Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas terão apuração de frequências e registro de "cursado".

• **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EM**

O Curso Técnico de nível médio em Informática na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Semipresencial inaugura uma nova possibilidade de formação para o público da EJA, cuja matriz curricular observa um conjunto de componentes curriculares, organizados por área de conhecimento, na oferta da base comum e do itinerário técnico profissional, conforme apresentada na figura .

Figura 26 - Matriz Curricular – EJATEC – Formação Geral e Parte diversificada

BASE NACIONAL COMUM – 1.200 HORAS								
Dias letivos	210	Módulo aula						45'
Dias letivos semanais	05	Carga horária total						1.680 H/A
Semanas letivas/anual	42	Carga horária presencial						840 H/A
Semanas letivas/trimestral	14	Carga horária semipresencial						840 H/A
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA DE CONHECIMENTO LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	COMPONENTE CURRICULAR	EP	EAD	C/H (EP)	C/H (EAD)	C.H. total	
		Língua Portuguesa	4	4	56	56	112	
		Arte	4	4	56	56	112	
		Educação Física	4	4	56	56	112	
	Inglês Instrumental	4	4	56	56	112		
CARGA HORÁRIA DA BASE			16	16	224	224	448	
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de vida, Cidadania e Mundo do Trabalho		2	2	28	28	56	
	Introdução à Informática		2	2	28	28	56	
CARGA HORÁRIA DA PARTE DIVERSIFICADA			04	04	56	56	112	
CARGA HORÁRIA TOTAL			20	20	280	280	560	
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física	4	4	56	56	112	
		Química	4	4	56	56	112	
		Biologia	4	4	56	56	112	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	4	5	56	112	
	CARGA HORÁRIA DA BASE			16	16	224	224	448
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de vida, Cidadania e Mundo do Trabalho		2	2	28	28	56	
	Introdução à Informática		2	2	28	28	56	
CARGA HORÁRIA DA PARTE DIVERSIFICADA			04	04	56	56	112	
TOTAL CARGA HORÁRIA TOTAL			20	20	280	280	560	
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS	História	4	4	56	56	112	
		Geografia	4	4	56	56	112	
		Filosofia	4	4	56	56	112	
		Sociologia	4	4	5	56	112	
	CARGA HORÁRIA DA BASE			16	16	224	224	448
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de vida, Cidadania e Mundo do Trabalho		2	2	28	28	56	
	Introdução à Informática		2	2	28	28	56	
CARGA HORÁRIA DA PARTE DIVERSIFICADA			04	04	56	56	112	
CARGA HORÁRIA TOTAL			20	20	280	280	560	

Figura 27 - Matriz Curricular - EJATEC - EPT

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA – 1.200 HORAS						
Dias letivos	210	Módulo aula	45'			
Dias letivos semanais	05	Carga horária total	1.680 H/A			
Semanas letivas/anual	42	Carga horária presencial	840 H/A			
Semanas letivas/trimestral	14	Carga horária semipresencial	840 H/A			

MÓDULO I - OPERADOR E INSTALADOR DE REDES						
ITINERÁRIO PROFISSIONALIZANTE	COMPONENTES CURRICULARES	EP	EAD	C/H (EP)	C/H (EAD)	C/H
	Arquitetura de Computadores	2	2	28	28	56
	Sistemas Operacionais	3	3	42	42	84
	Rede de Computadores	3	3	42	42	84
	Protocolo e Serviços de Redes	2	2	28	28	56
	Projeto de Cabeamento de Redes	2	2	28	28	56
	MATEMÁTICA	Matemática lógica	2	2	28	28
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Comunicação e linguagem	2	2	28	28	56
	Inglês aplicado	2	2	28	28	56
PARTE DIVERSIFICADA	Projetos empreendedores	2	2	28	28	56
CARGA HORÁRIA TOTAL		20h	20h	280	280	560

MÓDULO II - MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA						
ITINERÁRIO PROFISSIONALIZANTE	COMPONENTES CURRICULARES	EP	EAD	C/H (EP)	C/H (EAD)	C/H
	Instalação e Manutenção de Sistemas Operacionais	4	4	56	56	112
	Montagem e Manutenção de Computadores	4	4	56	56	112
	Manutenção de Notebook	2	2	28	28	56
	Manutenção de Impressoras e Dispositivos Móveis	4	4	56	56	112
	Backup de Dados e Serviços em Nuvem.	2	2	28	28	56
	Atendimento e Suporte ao Usuário	2	2	28	28	56
	PARTE DIVERSIFICADA	Projetos empreendedores	2	2	28	28
CARGA HORÁRIA TOTAL		20	20	280	280	560

MÓDULO III - DESENVOLVEDOR DE SISTEMAS WEB						
ITINERÁRIO PROFISSIONALIZANTE	COMPONENTES CURRICULARES	EP	EAD	C/H (EP)	C/H (EAD)	C/H
	Técnicas de Programação	2	2	28	28	56
	Banco de Dados	3	3	42	42	84
	Programação Orientada a Objetos	3	3	42	42	84
	UI/UX design	2	2	28	28	56
	Desenvolvimento Web	4	4	56	56	112
	Projeto de Sistemas	2	2	28	28	56
	Segurança da Informação	2	2	28	28	56
	PARTE DIVERSIFICADA	Projetos empreendedores	2	2	28	28
CARGA HORÁRIA TOTAL		20	20	280	280	560

Fonte: NEJA/SEED

*Matriz Curricular em tramitação no CEE/AP

A carga horária total da EJATEC na modalidade semipresencial será de 2.400 horas, sendo 1.200 horas da Base Nacional Comum e 1.200 horas de formação profissional técnica.

A parte semipresencial do curso deverá ser cumprido com 50% (Cinquenta por cento) de carga horária presencial, preferencialmente de forma assíncrona, estando amparada pela resolução nº 3/2018, parágrafo 5º do Artigo 17º, que estabelece o seguinte: “Na modalidade de educação de jovens e adultos é possível oferecer até 80% (oitenta por cento) de sua carga horária a distância, tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico - digital ou não - e pedagógico apropriado.”

A EJATEC AP está estruturada de forma modular com uma arquitetura Curricular constituída por carga horária presencial e EaD, totalizando dois anos do curso. Base Nacional Comum: Está organizada por área do conhecimento, sendo independentes e ofertadas paralelamente nas 3 turmas constituídas. O Educando cursará em cada trimestre uma área do conhecimento até a finalização do período letivo anual.

Na finalização de cada módulo, o educando poderá receber uma declaração parcial da área do conhecimento concluída, possibilitando o seu prosseguimento de estudo, através da realização de Exame Nacional de Certificação de Competências da Educação de Jovens e Adultos – ENCCEJA na conclusão da Educação Básica.

A oferta da Base está assim constituída: Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O total de horas/aula presencial e semipresencial será, igualmente, de 840 horas/aula, totalizando uma carga horária de 1.680 horas/aulas, distribuídos em 210 dias letivos anuais.

Curso Técnico em Informática: As áreas modulares, assim constituídas, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário formativo profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Os módulos são trimestrais e dependem de uma ordem sucessiva de formação, agregando componentes curriculares que resultarão no desenvolvimento de competências e

habilidades, permitindo entradas e saídas intermediárias a partir do primeiro módulo, dando direito à certificação intermediária de qualificação (FICs). O mesmo módulo será ofertado para as 3 turmas constituídas, assim organizados:

Módulo I - OPERADOR E INSTALADOR DE REDES

Módulo II - MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Módulo III - DESENVOLVEDOR DE SISTEMAS WEB

Ao concluir o Módulo I + Módulo II + Módulo III, o aluno fará jus à certificação de **Habilitação Profissional de Técnico em Informática**.

Cada módulo possui terminalidade própria, enfocando um perfil profissional. Esses módulos estão articulados de forma a garantir a formação integral do Curso Técnico em Informática, com carga horária presencial e semipresencial, igualmente distribuída em 840 h/a, totalizando 1.680 horas/aulas, organizadas em 210 dias letivo.

Em função da gradativa implementação da Lei Nº 13.415/2017, na modalidade EJA, a matriz curricular supramencionada está em execução em duas escolas, na capital Macapá: EE Ruth de Almeida Bezerra e no CENTRO DE ESTUDOS SUPLETIVOS PROF PAULO MELO, com 170 estudantes atendidos, no ano letivo de 2022, na 1ª Etapa.

As modalidades do Campo e Quilombola não tem matriz curricular específica, no entanto, as equips técnicas e docentes deverão elaborar as suas propostas pedagógicas conforme o diagnóstico realizado na comunidade ou território no qual estão inseridas.

As comunidades remanescentes de quilombos possuem dimensões educacionais, sociais, políticas e culturais significativas, com particularidades no contexto geográfico e histórico brasileiro, tanto no que diz respeito à localização, quanto à origem. Dessa forma, as escolas quilombolas desenvolverão suas atividades de acordo com seu projeto político pedagógico. Construído coletivamente com a comunidade escolar, valorizando os conhecimentos tradicionais, a oralidade, a ancestralidade e a história de cada Comunidade (RCA, p. 20).

Sobre a educação escolar do campo, o RCA assim enfatiza:

É importante destacar que o currículo flexibilizado nas escolas do campo deve observar os interesses dos estudantes, uma organização escolar própria, incluindo adequações do calendário escolar às fases do ciclo agrícola, as lançantes das marés, condições climáticas e à adequação à natureza do trabalho no campo. (RCA. p. 17).

b. A atuação do Conselho Estadual de Educação – CEE

A participação do CEE/AP estendeu-se aos trabalhos de orientação da legislação e instrumentos pertinentes do Novo Ensino Médio, a partir de 2017, bem como na elaboração do Referencial Curricular do Ensino Médio Amapá – RCA e análise, aprovação e homologação do RCA/EM-AP e Normativas já aprovadas e homologadas:

1. A Resolução nº 020/2021 – CEE/AP, cuja finalidade homologa o Referencial Curricular Amapaense do Ensino Médio, orienta a sua implementação no sistema estadual de ensino do Amapá, aprova as matrizes curriculares e dá outras providências.
2. Parecer Nº. 010/2021- CPLN/CEEAP - Homologação do Referencial Curricular Amapaense do Ensino Médio – RCAEM e Aprova as Matrizes Curriculares;
3. Resolução Nº 103/2021- CEE/AP - dispõe sobre normas complementares para a implementação do novo Ensino médio no sistema estadual de ensino do Amapá considerando as alterações na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecidas pela Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.
4. Parecer no 025/2021-CEE/AP - Sobre as normas complementares para o Sistema Estadual de Ensino do Amapá.
5. Em tramitação no CEE/AP – Matriz Curricular da Educação Escolar Indígena.
6. Em tramitação no CEE/AP – Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – EM.

c. A articulação com a implementação da BNCC dos anos finais da etapa do ensino fundamental:

Quanto à articulação da BNCC dos anos finais da etapa do ensino fundamental, o

RCA do Ensino Médio prevê o devido cuidado com a progressividade dos conhecimentos, pois considera a importância do desenvolvimento das competências gerais da BNCC, e que ancoram toda a Educação Básica.

Tais mudanças só terão sentido se forem implementadas desde a educação Infantil até o Ensino Médio, repercutindo na formação integral e mais que isso, interdimensional, ao estabelecer metodologicamente estratégias de aprendizagens, tanto na Formação Geral, por áreas de conhecimentos, quanto nos Itinerários Formativos, preparando com a atenção devida no contexto do século XXI, no qual os saberes são totalmente integrados e articulados, estando conectados de formas diferenciadas, seja digital ou não.

No contexto da articulação entre as duas etapas, a SEED está implementando o Projeto de Nivelamento para o Ensino Médio, nos estudos de Língua Portuguesa e Matemática com a finalidade de trabalhar o currículo prioritário para a recuperação das aprendizagens essenciais aos estudantes que por ventura não conseguirem desenvolvê-las durante o processo, e principalmente considerando a adversidade imposta pela pandemia do COVID 19.

IV – Formação continuada

No contexto da Formação Continuada com foco na construção de itinerários formativos para as diferentes áreas do conhecimento a SEED, por meio do Núcleo de Ensino Médio (NEM) e da Equipe responsável pelo Programa de Escolas do Novo Saber, desenvolveu a *Agenda Pedagógica do Novo Ensino Médio: diálogos, reflexões, experiências e resultados IDEB Amapá – realidades e perspectivas*, no de 2021, ainda que de forma remota, e com alguns encontros mais reduzidos com as equipes escolares, por meio de salas virtuais no google meet, envolvendo Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores por área do conhecimento. A referida agenda tratou sobre:

- ✓ O Plano de Ação como instrumento de Gestão para as Escolas da rede de Ensino Médio no Amapá.
- ✓ A Lei n °13.415/2017 e o Novo Ensino Médio.
- ✓ A implementação do Novo Ensino Médio – elaborando a Proposta de Flexibilização da Escola.
- ✓ Curso de formação inicial sobre as Bases, Princípios e Fundamentos do Modelo

Pedagógico e Modelo de Gestão (TGE) empregado nas Escolas do Novo Saber - Ensino Médio Integral na Plataforma AVA SEED.

- ✓ Formação na Plataforma AVA SEED - Plano de Ação - Instrumento da TGE para a rede de ensino médio do Amapá (2021);
- ✓ Formação de Aprofundamento Projeto de Vida 1 - realizado no período de 05 à 20 de abril de 2022 na Plataforma AVA SEED. Carga horária – 40 horas.
- ✓ A SEED realizou no período de 22 à 26 de novembro de 2021, o Webinário *O novo Ensino Médio: diálogos com o currículo do Amapá*, o qual foi realizado por área de conhecimento, fortalecendo o apoio técnico junto à rede de ensino, orientando e compartilhando boas práticas, tanto na formação geral básica como nos Itinerários Formativos, com ênfase ao Projeto de Vida e Unidades Curriculares Eletivas. O referido webinário está no canal Youtube da SEED, para acesso. <https://www.youtube.com/watch?v=RW1uyLO3zuQ>
- ✓ A partir da Avaliação Diagnóstica, para os estudantes do EM, denominada *Avaliação*, e conforme as orientações pedagógicas no contexto da retomada das aprendizagens, a Equipe Técnica do Ensino Médio/Seed, realizou no período de 17 de agosto à 6 de setembro/2022 a *Formação Nivelamento: caminhos possíveis*, com 16 horas, de forma presencial e com Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores por área de conhecimento de aproximadamente 116 escolas, de todo o Estado do Amapá.

Para a consolidação das ações estruturantes sobre a política de Formação Continuada e conforme a Portaria Nº 118/2022, publicada no DOE Nº Nº 7.736, de 22 de agosto de 2022 – SEED - a qual em seu Art. 1º *Estabelece normas e procedimentos a serem adotados para a implementação da Política de Formação Continuada para os Profissionais da Educação do Estado do Amapá*;

Entre outros objetivos, as referidas normas e procedimentos para a *Política de Formação Continuada*, visam contribuir para a formação continuada de gestores escolares, professores, pedagogos, técnicos educacionais, formadores, lideranças e agentes educacionais não docentes, assegurando a eles uma oportunidade de discussão reflexiva sobre as próprias práticas.

Assim, sendo considerado um avanço importante na implementação do novo Ensino Médio, a SEED realizou o processo seletivo para a composição da equipe de formadores responsáveis pela formação continuada dos profissionais docentes e não

docentes, conforme determina a legislação vigente.

No sentido de concretizar a referida política e dar início ao proposto, no ano de 2022, as demandas estão voltadas ao estabelecimento do Protagonismo Juvenil, Implementação do Referencial Curricular Amapaense, Perfil de Gestão e Currículo Focal e no fortalecimento do Programa das Escolas do Novo Saber, através da apropriação do Modelo Pedagógico e sua Tecnologia de Gestão Educacional.

Figura 28 - CRONOGRAMA FORMAÇÕES EM - 2022

PERÍODO	FORMAÇÃO	PÚBLICO-ALVO
2º Sem/2022	Inicial para Equipes Escolares - EMTI	Professores/as
2º Sem/2022	Introdutória para as equipes Gestoras - EMTI	Equipes gestoras
	Rotinas Pedagógicas -	Pedagogos e Professores Coordenadores de Área
2º Sem/2022	Projeto de Vida 2	Pedagogos e Professores de Projeto de Vida
2º Sem/2022	Medição de Maturidade do Processo	Gestores e Pedagogos
	Semana do Protagonismo	Gestores, Pedagogos
	Rotinas do Diretor e Liderança servidora	Gestores
	Indicadores	Gestores
2º Sem/2022	Nivelamento e Recomposição das Aprendizagens	Pedagogos, Professores coordenadores de área
	Socioemocionais e Protagonismo	Pedagogos, Professores coordenadores de área e professores
	Ações Protagonistas	Gestores e Jovens Protagonistas
2º Sem/2022	Tucuju Café - compartilhando boas práticas	Gestores, Pedagogos
2º Sem/2022	Perfil de Gestão	Gestores
	Currículo Focal	Pedagogos e Professores Coordenadores de Área
	Referencial Curricular Amapaense (RCA)	Pedagogos e Professores Coordenadores de Área
	BNCC	Pedagogos e Professores Coordenadores de Área
	Itinerários Formativos	Pedagogos e Professores Coordenadores de Área

Considerando que o Termo de Referência aprovado pelo FNDE/MEC, o qual tem sua base a partir da Iniciativa 92 - Termo de Compromisso nº 201900828-3-MEC/FNDE/GEA/SEEDXXX – FNDE /PAR, e com o processo licitatório já devidamente homologado pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, para executar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), etapa Ensino Médio, a SEED cumprirá plano de ação, com vistas a desenvolver programa de formação, conforme:

Figura 29 - FORMAÇÕES INICIATIVA 92-PAR

Iniciativa 92 - Termo de Compromisso nº 201900828-3- MEC/FNDE/GEA/SEEDXXX – FNDE /PAR	Início/Mês	Fim	Metas
Realizar evento estadual para o lançamento do Referencial Curricular Amapaense - Ensino Médio.	11/2022	11/2022	100%
Realizar eventos formativos para coordenadores pedagógicos, gestores escolares e técnicos da Secretaria, contemplando estudos sobre conceitos do Novo EM, atendendo o disposto na Lei nº 13.415/17.	03/2023	03/2023	100%

Realizar formação para professores da Área de Linguagens Códigos e suas Tecnologias, contemplando estudos sobre a BNCC, as Diretrizes Curriculares do EM e o Referencial Curricular do Amapá.	04/2022	04/2023	100%
Realizar formação para professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, contemplando estudos sobre a BNCC, as Diretrizes Curriculares do EM e o Referencial Curricular do Amapá	04/2023	04/2023	100%
Realizar formação para professores da Área de Ciências da Natureza, contemplando estudos sobre a BNCC, as Diretrizes Curriculares do EM e o Referencial Curricular do Amapá.	04/2023	04/2023	100%
Realizar formação para professores da Área de Matemática e suas Tecnologias, contemplando estudos sobre a BNCC, as Diretrizes Curriculares do EM e o Referencial Curricular do Amapá	05/2023	05/2023	100%
Realizar formação para gestores, pedagogos e professores, contemplando estudos sobre Projeto de vida.	05/2023	05/2023	100%

V – Tecnologia da Informação:

A SEED, por meio do Núcleo de Tecnologia – NTE, estruturou o Plano Estadual de Tecnologia Educacional, cujo objetivo é modernizar, dinamizar e inovar o processo de ensino e de aprendizagem, tornando-o eficiente e eficaz para comunidade escolar da rede estadual de ensino do Estado do Amapá com foco no estudante estimulando a criatividade, motivação, autonomia e a qualidade de vida realinhando os processos de ensinar apoiado por uso de recursos educacionais digitais e tecnologias que possibilitem o protagonismo.

Dimensões:

1. **Visão:** Instituir uma Política Estadual de Inovação e Tecnologia Educacional, alinhada às competências da Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Amapaense, com adoção de tecnologia educacional que garanta a qualidade do ensino para estudantes e que seja um processo facilitador para o professor na construção do aprendizado de forma criativa, motivadora e que tenha sentido na vida do estudante.

2. **Competência/Formação:** capacitar em metodologias ativas com implementação de recursos educacionais digitais e tecnológicos e em curadoria de objetos para pedagogos e professores através de cursos e oficinas presenciais e on-line.

3. **Recursos Educacionais:** Implementar plataformas de recursos digitais que contará com apoio de pedagogos e professores através da curadoria de objetos digitais de aprendizagem.

4. **Infraestrutura:** Prover equipamentos de informática, eletrônicos e acesso a internet de qualidade para uso pedagógico dos professores e estudantes.

PRINCIPAIS DESAFIOS NO CONTEXTO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL

- Estabelecer cultura no contexto da tecnologia da informação nas escolas a curto prazo;
- Tecnologia Educacional pouco trabalhada na formação acadêmica de professores e pedagogos;
- Os Professores que realizam formação em tecnologia educacional não conseguem praticar em sala de aula por não ser cobrado ou por falta de condições de recursos para a sua prática;
- A cultura da tecnologia educacional está voltada somente para uso do computador;
- Falta de equipamentos e recurso suficiente para manter ou realizar troca de equipamentos;
- Oferta de serviços de acesso à Internet local de pouca qualidade e custo elevado;
- A distribuição de pessoas em maior concentração nos municípios de Macapá e Santana e pouco nos demais municípios em razão do difícil acesso.
- Conseqüentemente, existe uma quantidade de escolas rurais bem maior do que escolas urbanas tornando o acesso aos serviços básicos a estas escolas mais difíceis verificada pela grande quantidade de escolas rurais com menos de 150 alunos;

A partir de diagnóstico realizado pelo Núcleo de Tecnologia (NTE), o resultado demonstra que rede estadual de ensino do Estado do Amapá possui maior fragilidade na dimensão infraestrutura motivada pela falta de equipamentos nos laboratórios de informática ou por mesmo existindo os mesmos possuem tempo de vida útil expirado dificultando o seu uso associado a conectividade com a Internet com banda de velocidade muita baixa dificultando as atividades que necessita o acesso para a Internet.

A segunda fragilidade na dimensão formação consiste na necessidade de um trabalho na formação docente em tecnologias educacionais, além de trazer e demonstrar ao professor a importância do conhecimento para o processo de inovação na educação. Por outro lado, verifica-se que os professores utilizam a Internet de forma convencional, mas não aplicam uma metodologia específica para instigar a busca do conhecimento de fato junto aos seus alunos.

Na dimensão recursos educacionais digitais aparecem em 2.5, mas esta pontuação pode ser explicada pelo fato dos professores e alunos buscarem material na internet para estudo de forma convencional, entretanto, sem um critério adequado ou uso de algum repositório específico de materiais.

Na dimensão visão, segundo a pesquisa, os diretores e professores reconhecem a importância do uso da tecnologia educacional como motivador do processo de ensino e aprendizagem. Foi citado também que nos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas

estariam direcionados a adoção do uso da tecnologia educacional. Porém, a falta de condição de uso dos ambientes de laboratório e o acesso ruim ou inexistente para Internet ser o motivo de não poder aplicar este conhecimento junto aos alunos.

A INFRAESTRUTURA deve ser a prioridade como ponto de partida para possibilitar o uso de adoção de tecnologia educacional nas escolas da rede estadual de ensino do Amapá.

Metas:

1. Atualizar os currículos das redes estadual com adoção de tecnologia educacional;
2. 50% das escolas urbanas da rede estadual com PPP revisados;
3. 100% das escolas urbanas da rede estadual com PPP revisados;
4. 100% das escolas com acesso ao AVA Educacional
5. 100% dos gestores, pedagogos e professores das redes recebem formação;
6. Capacitar 100% dos professores formadores para montar no AVA cursos e oficinas para comunidade escolar;
7. Desenvolver repositório de conteúdo regionalizado e cultural para as escolas;
8. Distribuir kit de tecnologia educacional a 50% das escolas das redes;
9. Equipar em 100% ambiente de pesquisa em tecnologia educacional com kit de tecnologia Educacional.

Projeção de Investimentos/Plano Estadual de Tecnologia

USOS	TOTAL A REALIZAR
Obras civis	R\$ 4.000.000,00
Aquisição de máquinas e equipamentos	
Aquisição de máquinas, equipamentos nacionais e importados, sem similar, bens e serviços para garantia da inclusão digital e conectividade professores e estudantes*	R\$186.000.000,00
Serviços técnicos especializados:	
Consultorias	Parcerias
Demais serviços técnicos especializados	R\$ 100.000,00
Treinamento e capacitação	R\$ 183.730,00
...	
TOTAL	190.283.730,00
FONTES	TOTAL
Recursos Próprios, FUNDEB, PAR e Outras Fontes	190.283.730,00
TOTAL	190.283.730,00

Fonte: NTE/SEED – Plano Estadual de Tecnologia

O Plano Estadual de Tecnologia Educacional deverá promover “espaço de criatividade na escola” com acesso a recursos educacionais digitais através da Internet e/ou Intranet com uso planejado de dispositivos móveis para estudantes e professores numa sinergia de troca de experiências sustentadas em metodologias ativas que possam aprender

e construir novos conhecimentos em trabalho de equipe dentro da ética profissional, respeito e cidadania alinhada nas competências da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O CENTRO DE INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ (CIEAP)

O Governo do Amapá inaugurou o **Centro de Inovação da Educação do Amapá (CIEAP)**, o qual tem como principal missão qualificar profissionais da educação com as tecnologias digitais atuais para que o conhecimento seja repassado dentro da sala de aula de cada escola da rede pública de ensino do estado. O Centro conta com Laboratórios de Informática, sala Maker, espaço de gravação e edição de vídeo, salas de Robótica e um auditório.



Ainda no aspecto da estrutura tecnológica, e de acordo com a LEI Nº 2.298, DE 09 DE ABRIL DE 2018, cuja finalidade Instituiu e tornou obrigatório o uso do “Sistema Integrado de Gestão da Educação - SIGEduc” em toda a Rede Estadual de Ensino no Estado do Amapá. O SIGEduc, conforme o Art. 2º da referida lei “Torna obrigatório o uso do “Sistema Integrado de Gestão da Educação - SIGEduc” por todos os profissionais da rede estadual de ensino”, observando as suas finalidades: simplificar, racionalizar e uniformizar a gestão escolar e educacional em toda rede estadual.

É importante enfatizar que de forma gradativa, novos módulos estão sendo inseridos no SIGEduc, bem como, a customização das novas matrizes curriculares do Novo Ensino Médio; A SEED está intensificando as ações para que toda a rede realize os procedimentos para o cadastro de todos os estudantes, sendo possível portanto o acompanhamento e monitoramento das ações realizadas pelas escolas.

VI – Articulação com parceiros locais, com foco na oferta de diferentes IFs, sobretudo o de formação técnica e profissional:

Com a elaboração das Propostas Pedagógicas, as escolas, a partir das escutas

realizadas junto à comunidade educacional, definirão os Itinerários Formativos que serão ofertados e as possibilidades de parcerias poderão ser articuladas, com o apoio técnico da SEED.

Enquanto ação em planejamento, no que tange a formação técnica e profissional, o Governo do Estado do Amapá, por meio da Secretaria Adjunta de Política Educacional (SAPE/SEED) está estruturando a ESCOLA ESTADUAL AGROTÉCNICA DO AMAPÁ, com a oferta do Curso Técnico em Floresta e o de Agropecuária, e que terão o apoio técnico por meio de parceria do Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá – RURAP, e demais órgãos.

VII – Comunicação para informar à comunidade escolar sobre o Novo EM

Em 2017, quando da homologação da Lei 13.415, foi realizado um Seminário para divulgação e socialização aos técnicos da SEED e gestores das escolas da rede. Em 2018 foram realizadas Salas de Diálogo com os setores da SEED, com gestores e demais profissionais das escolas e com Instituições de Ensino Superior e Sistema S.

Em 2019 foi instituído um Grupo de Trabalho para a implementação do Novo EM nas escolas-piloto. Em 2021 foram realizadas *lives*, reuniões e encontros *on line* visando à execução da Agenda do Novo EM, em consonância com a Agenda Nacional.

Ações de comunicação desenvolvidas foram publicadas no portal da SEED, como a matéria sobre o novo currículo e o protagonismo estudantil. <https://portal.ap.gov.br/noticia/0705/com-o-novo-ensino-medio-do-amapa-estudante-sera-o-protagonista-da-propria-formacao>

A SEED realizou no período de 22 à 26 de novembro de 2021, o Webinário *O novo Ensino Médio: diálogos com o currículo do Amapá*, o qual foi realizado por área de conhecimento, fortalecendo o apoio técnico junto à rede de ensino, orientando e compartilhando boas práticas, tanto na formação geral básica como nos Itinerários Formativos, com ênfase ao Projeto de Vida e Unidades Curriculares Eletivas. O referido webinário está no canal Yo tube da SEED, para acesso. <https://www.youtube.com/watch?v=RW1uyLO3zuQ>

Ações em andamento:

- ✓ Elaboração e publicação do Plano de Comunicação Novo EM– responsabilidade da ASCOM/SEED – 2022 à 2024;
- ✓ Ações de engajamento nas redes sociais;
- ✓ Agendas de mídia/Entrevistas nos meios de comunicação;
- ✓ Programa *Ensino Médio no ar*/ Rádio Difusora de Macapá; – visando as comunidades mais distantes
- ✓ Elaboração de boletins informativos para compartilhar na imprensa – Rádios localizadas nos municípios do Estado Amapá.

VIII – Mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo EM.

Ações em andamento, planejamento e novos encaminhamentos:

- ✓ Reuniões com as equipes técnicas, docentes, administrativas e discentes sobre a divulgação das propostas pedagógicas das escolas;
- ✓ Planejamento do Feirão das Trilhas de Aprofundamento – previsão para o período de 24 à 31 de outubro de 2022;
- ✓ Chamada escolar 2023 – estudantes que cursarão a partir de 2023, a 1ª série do EM;
- ✓ Planejamento para o ano letivo de 2023 – Itinerários Formativos – Eletivas e Trilhas;

IX Marcos Legais

1. A Resolução nº 020/2021 – CEE/AP, cuja finalidade homologa o Referencial Curricular Amapaense do Ensino Médio, orienta a sua implementação no sistema estadual de ensino do Amapá, aprova as matrizes curriculares e dá outras providências.
2. Parecer Nº. 010/2021- CPLN/CEEAP - Homologação do Referencial Curricular Amapaense do Ensino Médio – RCAEM e Aprova as Matrizes Curriculares;
3. Resolução Nº 103/2021- CEE/AP - dispõe sobre normas complementares para a implementação do novo Ensino médio no sistema estadual de ensino do Amapá

considerando as alterações na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecidas pela Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

4. Parecer no 025/2021-CEE/AP - Sobre as normas complementares para o Sistema Estadual de Ensino do Amapá.
5. LEI Nº 2.298, DE 09 DE ABRIL DE 2018, cuja finalidade Instituiu e tornou obrigatório o uso do “Sistema Integrado de Gestão da Educação - SIGEduc” em toda a Rede Estadual de Ensino no Estado do Amapá;
6. Nota Técnica 01/2021 – ETI / Novo Ensino Médio;
7. A Lei Nº 2.283, de 29 de dezembro de 2017 instituiu o **Programa de Escolas do Novo Saber**, no âmbito do Estado do Amapá, e dá outras providências, o qual trata sobre a execução do Art. 13. da Lei nº 13.417/2017.
8. A Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 (MEC), estabelece os Referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio, tornando indispensável que as Propostas Pedagógicas a serem elaboradas pelas escolas considerem as habilidades que devem ser desenvolvidas a partir dos eixos estruturantes, quais sejam a Investigação Científica, os Processos Criativos, a Mediação e Intervenção Sociocultural e o Empreendedorismo.
9. A Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
10. Por se tratar de um documento importante para a política educacional, inserimos neste PLI, as Metas Prioritárias para Educação Básica, apresentadas no Plano Plurianual 2020-2023 – Caminhos para o desenvolvimento do Amapá (Lei nº 2474, de 7 de janeiro de 2020), tais como:
 - ✓ Aumentar o índice de aprovação escolar no Ensino Fundamental, até 2023, ano base 2018 – SEED (83,1%);
 - ✓ Aumentar o índice de aprovação escolar no Ensino Médio, até 2023, ano base 2018 – SEED (74,6%);
 - ✓ Reduzir a reprovação escolar no Ensino Fundamental, até 2023, ano base 2018 – SEED (13,7%);
 - ✓ Reduzir a reprovação escolar no Ensino Médio, até 2023, ano base 2018 – SEED (15,6%);

- ✓ Reduzir a evasão escolar no Ensino Fundamental, até 2023, ano base 2018 – SEED (3,2%);
- ✓ Reduzir a evasão escolar no Ensino Médio, até 2023, ano base 2018 – SEED (9,8%);
- ✓ Até 2023, aumentar em 80% número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- ✓ Até 2023, eliminar em 70% as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso à todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Até 2023, garantir em 80% que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
- ✓ Elaborar a política para a educação profissional, até 2023, entre outras.

X – Matriz/Indicadores

Para a implementação do Novo EM serão considerados os seguintes indicadores, com os respectivos percentuais, expostos na tabela abaixo:

Matriz de Indicadores – 2022

INDICADORES	NÚMERO	PERCENTUAL
a) Escolas com carga horária de, pelo menos, mil horas anuais.	122	100%
b) Número/percentual de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos, mil horas anuais.	12.227 (1 ^{as} -EM)	12%
c) Número/percentual de escolas com, pelo menos, dois IFs, disponíveis para escolha dos estudantes.	29	25%
d) Número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois IFs, disponíveis para sua escolha. (estudantes das ETIs) 1 ^{as} séries.	2.000	16%

e) Número/percentual de distribuição de matrículas de meninos e meninas nos diferentes IFs.	Em fase de levantamento de dados –	-
f) Número/percentual de escolas com oferta de IF técnico-profissional.	0	0%
g) Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos IFs ofertados pela rede estadual.	Em fase de levantamento de dados	
h) Número/percentual de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo EM implementado.	08 escolas quilombolas 08 escolas indígenas 46 escolas Campo	7% 7% 38%
i) Número/percentual de estudantes do EM noturno, matriculados em cada um dos IFs ofertados pela rede	0 (em 2022 ainda não temos Trilhas de Aprofundamento no EM Not.	0%

XI – Materiais Didáticos

- ✓ Livros do Programa Nacional do Livro Didático;
- ✓ Cadernos de Formação – Escolas do Novo Saber;
- ✓ Catálogo de Eletivas – Sistema Modular de Ensino Médio;
- ✓ Guia de Material Didático – EM/Língua Inglesa – Instituto Reúna;
- ✓ Currículo Focal Amapaense – EM – Língua Portuguesa e Matemática
- ✓ Caderno de Nivelamento – EM – Língua Portuguesa e Matemática

XII - Estratégias para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial

O Referencial Curricular do EM orienta para a atenção e cuidado para com a legislação vigente sobre a equidade, em todas as suas dimensões, a partir da elaboração de currículos que tratem as garantias de direito de forma concreta.

Para tornar tal pressuposto de forma concreta, o PLI deverá contemplar em sua revisão e atualização as diretrizes ou encaminhamentos a serem compartilhados com as equipes escolares, enfatizando a base legal e devidos esclarecimento quanto as questões da equidade urbano-rural, de gênero, social e

étnico-racial.

Como exemplo, na questão gênero, a SEED está trabalhando na divulgação e orientação quanto ao *Programa Futuras Cientistas*, para meninas e professoras das áreas de ciência exatas.

ANEXOS:

1. Acesso ao Parecer e Resolução/CEE/ Aprova e Homologa o RCA/Médio e Matrizes Curriculares.



<https://drive.google.com/drive/folders/1s-GV-AT3dEZJolEFjveLmZjI7czlO7qk?usp=sharing>

2. PORTARIA Nº 011/2021 – SEED/Governança do Novo EM

(Publicada no DOE Nº Nº 7.367, 04 de Março de 2021)

Institui o Comitê de Governança com finalidade de promover as ações necessárias para a implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Amapá em conformidade com o Referencial Curricular Amapaense, bem como em consonância com a Lei Federal 13.415/2017 e respectivos normativos que a regulamentam, publicados pelo Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE), Secretaria de Educação Básica (SEB) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 0158 de 26 de janeiro de 2018, com fulcro na Lei nº 2.257, de 05 de dezembro de 2017, que organiza a Secretaria de Estado da Educação, e conforme solicitado no Prodoc nº 280101.0005.1304.0009/2021 - NEM/SEED e

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, e a Lei Estadual nº 1907, de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Estadual de Educação do Amapá e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução nº 04/MEC-CNE-CEB, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

CONSIDERANDO a Resolução nº 04 de 17 de dezembro de 2018 MEC/CNE/CEB, que institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017;

CONSIDERANDO a Resolução nº 03 de 21 de novembro de 2018 MEC/CNE/CEB, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio;

CONSIDERANDO a Resolução FNDE nº 21/2018, instrumento legal que regulamenta os moldes operacionais do Programa Dinheiro Direto na Escola, a fim de apoiar a implementação do Novo Ensino Médio e a realização da avaliação de impacto nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI;

CONSIDERANDO a Portaria nº 649/MEC, de 10 de Julho de 2018, que institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação;

CONSIDERANDO a Portaria nº 727/MEC, de 13 de junho de 2017, que estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017;

CONSIDERANDO a Portaria nº 1.023/MEC, de 4 de outubro de 2018, que estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a realização de avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI e seleção de novas unidades escolares para o Programa;

CONSIDERANDO a Portaria nº 1.432 MEC, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;

CONSIDERANDO a Portaria nº 331 MEC, de 5 de abril de 2018, alterada pela portaria nº 756, de 3 de abril de 2019, que institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC;

CONSIDERANDO o Documento Orientador da Implementação do Novo Ensino Médio que detalha as diretrizes, parâmetros e cronograma a fim de orientar a plena implementação do Novo Ensino Médio.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica criado o Comitê de Implementação da Lei de Reforma do Ensino Médio no âmbito da Secretaria de Estado da Educação do Amapá.

Art. 2º - O Comitê tem o papel de assegurar o alcance das condições estabelecidas na Lei nº 13.415/2017, atuando na tomada de decisões necessárias para tal.

Art. 3º - O Comitê se reunirá mensalmente de forma ordinária e de forma extraordinária por convocação de seu coordenador.

Art. 4º - São atribuições do Comitê:

Propor ações no âmbito da implementação do Ensino Médio;

Coordenar as iniciativas e articular as ações no âmbito da Secretaria;

Coordenadoria Geo Educacional Área Metropolitana e Interior - COGEAMI
Núcleo de Educação Profissional - NEP
Núcleo de Inspeção e Orientação Escolar - NIOE
Núcleo de Educação Indígena - NEI
Núcleo de Educação Étnico-Racial - NEER
Núcleo de Ed. Jovens e Adultos - NEJA
Unidade de Orientação Curricular e Supervisão Escolar - UOCUS
Núcleo de Educação Especial - NEES
Núcleo de Educação no Campo - NEC
Coordenação da ETI - EMTI
Centro de Pesquisa Educacional - CEPE
Assessoria de Desenvolvimento Institucional - NUFOC
Núcleo de Pessoal - NUPES
Unidade de Desenvolvimento do Ensino Médio - UDEM/NEM
Núcleo de Ed. Infantil e Ensino Fundamental - NEFEI
Núcleo de Ensino Médio - NEM
Núcleo de Apoio Técnico Pedagógico - NATEP
Assessoria de Desenvolvimento Institucional - ADINS
Coordenadoria de Administração - CAD
Núcleo do Transporte Escolar - NUTE
Coordenadoria de Rede Física - COREF
Núcleo de Alimentação Escolar - NAE
Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE
ASCOM/SEED
Conselho Estadual de Educação - CEE

Art. 6º - As áreas indicadas no Artigo 5º terão os seguintes integrantes compoendo o Comitê:

Coordenação:
Neurizete do Nascimento Oliveira - Secretária Adjunta de Políticas Educacionais
Demais integrantes:
Cláudio Afonso Soares - Unidade de Controle Lotação e Movimentação - UCLOM
Helen Graça - Unidade de Ensino Médio Modular Médio - UEMOD/NEM
Roberto Júnior de Almeida Campos - Unidade de Ensino Médio Modular Médio - UEMOD/NEM
Ryan Muller Oliveira Santos - Coordenadoria de Educação Básica - CEBEP
Ivaniria Santos Barros - Coordenadoria Geo Educacional Área Metropolitana e Interior - COGEAMI
Agnaldo Figueira da Rocha Silva - Núcleo de Educação Profissional - NEP
Helizangela Carmo de Lima - Núcleo de Inspeção e Orientação Escolar - NIOE
Adriana Cristina Ferreira Soares - Núcleo de Inspeção e Orientação Escolar - NIOE
Fábio Richard Pereira da Silva - Núcleo de Educação Indígena - NEI
Edielso Manoel Mendes de Almeida - Núcleo de Educação Indígena - NEI
Aremilton Cláudio da Silva - Núcleo de Educação Étnico-Racial - NEER
Marineide do Socorro Pereira de Barros - Núcleo de Ed.

Jovens e Adultos - NEJA
Adriana Távora - Núcleo de Ed. Jovens e Adultos - NEJA
Cleiberton Riullen Souza dos Santos - Unidade de Orientação Curricular e Supervisão Escolar - UOCUS
Maria Rosa da Luz Lopes da Conceição - Núcleo de Educação Especial - NEES
Ana Maria Viana Guerra dos Santos - Núcleo de Educação no Campo - NEC
Márcia Pinto de Carvalho - Coordenação da ETI - EMTI
Raimundo Alves Medeiros Neto - Coordenação da ETI - EMTI
Carla Priscila Antunes dos Santos - Coordenação da ETI - EMTI
Ingrid Esteffany Monteiro Costa - Coordenação da ETI - EMTI
Marcos Antônio Távora de Mendonça - Coordenação da ETI - EMTI
Míria Patrícia da Graça Ferreira - Coordenação da ETI - EMTI
Luciana Barboza Morais - Coordenação da ETI - EMTI
Francisco Jakson Medeiros dos Santos - Coordenação da ETI - EMTI
Carla Beatriz Miranda Carvalho - Coordenação da ETI - EMTI
Eleanora Silva Oliveira - Coordenação da ETI - EMTI
Tâmara Fernandes Varejão - Centro de Pesquisa Educacional - CEPE
Claudia Leitão da Conceição Proietti - Centro de Pesquisa Educacional - CEPE
Maria do Socorro Brazão Tolosa - Centro de Pesquisa Educacional - CEPE
Lucas Quaresma Trindade - Centro de Pesquisa Educacional - CEPE
Diego Bruno da Silva Bentes - Núcleo de Formação Continuada - NUFOC
Conceição Madureira Santos Tork - Núcleo de Pessoal - NUPES
Amanda de Cássia de Oliveira da Silva - Unidade de Desenvolvimento do Ensino Médio - UDEM/NEM
Andréia Pinheiro de Carvalho - Núcleo de Ed. Infantil e Ensino Fundamental - NEFEI
Sara das Mercês Ribeiro - Núcleo de Ensino Médio - NEM
Dinamarta Vilhena Gonçalves - Núcleo de Ensino Médio - NEM
Edmisa Alves de Castro - Núcleo de Ensino Médio - NEM
Márcia Erenice de Carvalho Fontoura - Núcleo de Ensino Médio - NEM
Helena Lúcia Portugal Corrêa - Núcleo de Apoio Técnico Pedagógico - NATEP
Andréa Cristina Santos Lima - Assessoria de Desenvolvimento Institucional - ADINS
Cleonice Silva de Lima - Coordenadoria de Administração - CAD
José Carlos Braga Dias - Núcleo do Transporte Escolar - NUTE
Eliana Pastana de Souza - Coordenadoria de Rede Física - COREF
Sarah Karolina Mendonça Lamarão - Núcleo de Alimentação Escolar - NAE

